



**Ultrapar Participações S.A.**

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2026



**ultragaz**



## Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR .....	1
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto .....	7
Demonstrações do valor adicionado .....	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas .....	12
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis .....	13
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	13
5. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes (Consolidado) .....	15
6. Estoques (Consolidado) .....	16
7. Impostos a recuperar (Consolidado) .....	17
8. Sociedades relacionadas .....	18
9. Imposto de renda e contribuição social .....	22
10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado) .....	24
11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas.....	25
12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado).....	29
13. Imobilizado (Consolidado).....	31
14. Intangível (Consolidado).....	32
15. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado) .....	34
16. Fornecedores (Consolidado) .....	37
17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado).....	38
18. Provisões para contingências (Consolidado) .....	38
19. Bônus de subscrição – indenização .....	42
20. Patrimônio líquido .....	43
21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado) .....	44
22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza .....	45
23. Resultado financeiro .....	46
24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado).....	47
25. Informações por segmento.....	48
26. Instrumentos financeiros (Consolidado).....	53
27. Aquisição de Participação e Controle .....	65

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Ultrapar Participações S.A.  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ultrapar Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.


A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2026

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Daniel Corrêa de Sá  
Contador  
CRC nº 1 SP 248616/O-3

# Ultrapar Participações S.A. e Controladas



## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025		
<b>Ativos</b>										
<b>Circulantes</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	145.622	42.145	3.860.512	3.175.125					
Aplicações financeiras	4.2	50.023	6.515	3.298.014	3.851.758					
Instrumentos financeiros derivativos	26.6	-	-	474.865	127.254					
Contas a receber de clientes	5.1	-	-	4.171.331	3.703.954					
Financiamentos a clientes	5.1	-	-	586.639	573.093					
Estoques	6	-	-	4.545.786	4.244.164					
Impostos a recuperar	7.1	50.567	27.079	2.182.455	2.003.389					
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	-	-	331.994	371.241					
Dividendos a receber		49.971	-	1.402	923					
Demais contas a receber e outros ativos		112.907	107.552	453.001	294.068					
Despesas antecipadas		13.081	7.519	233.198	165.392					
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	656.364	666.109					
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>422.171</b>	<b>190.810</b>	<b>20.795.561</b>	<b>19.176.470</b>					
<b>Passivos</b>										
<b>Circulantes</b>										
Fornecedores	16.1	23.318	27.779	3.313.056	4.643.344					
Fornecedores - convênio	16.2	-	-	1.149.655	3.785					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	-	-	4.359.732	4.251.131					
Instrumentos financeiros derivativos	26.6	-	-	819.314	246.064					
Salários e encargos sociais		38.525	47.379	462.480	576.674					
Obrigações tributárias		295	379	246.323	236.928					
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	-	-	255.050	303.455					
Dividendos a pagar		18.630	21.738	25.952	23.073					
Imposto de renda e contribuição social a pagar		3.349	6.508	503.142	358.685					
Benefícios pós-emprego	17.1	73	-	23.297	19.067					
Provisão para crédito de descarbonização		-	-	56.443	-					
Provisões para contingências	18.1	126	220	51.060	49.175					
Arrendamentos a pagar	12.2	2.579	2.921	308.111	343.725					
Passivo financeiro de clientes		-	-	47.145	63.445					
Demais contas a pagar		691	1.044	858.694	728.793					
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>87.586</b>	<b>107.968</b>	<b>12.479.454</b>	<b>11.847.344</b>					
<b>Não circulantes</b>										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	-	-	15.067.921	15.842.130					
Instrumentos financeiros derivativos	26.6	-	-	591.090	334.851					
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	-	-	448.542	431.418					
Sociedades relacionadas	8	2.875	2.875	2.875	2.875					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	-	-	664.588	637.897					
Benefícios pós-emprego	17.1	1.757	1.776	196.835	196.549					
Provisões para contingências	18.1	138.320	131.923	475.209	485.439					
Arrendamentos a pagar	12.2	3.300	3.706	1.386.280	1.395.908					
Passivo financeiro de clientes		-	-	8.087	10.881					
Bônus de subscrição - indenização	19	74.083	53.911	74.083	53.911					
Provisão para perda em investimento	11	55.625	130.897	2.586	76.059					
Demais contas a pagar		62.785	55.783	309.744	303.115					
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>338.745</b>	<b>380.871</b>	<b>19.227.840</b>	<b>19.771.033</b>					
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social	20.1	7.987.100	7.987.100	7.987.100	7.987.100					
Instrumento patrimonial outorgado	20.2	163.193	144.694	163.193	144.694					
Reserva de capital	20.4	617.078	617.009	617.078	617.009					
Ações em tesouraria	20.3	(821.488)	(822.526)	(821.488)	(822.526)					
Reserva de reavaliação		3.476	3.476	3.476	3.476					
Reservas de lucros		7.662.403	7.662.403	7.662.403	7.662.403					
Lucros acumulados		879.502	-	879.502	-					
Ajustes de avaliação patrimonial		150.394	223.355	150.394	223.355					
Aquisição de ações com sócios	27.2	(171.302)	(149.239)	(171.302)	(149.239)					
<b>Patrimônio líquido atribuível a:</b>										
Patrimônio líquido dos acionistas da Ultrapar		16.470.356	15.666.272	16.470.356	15.666.272					
Participação dos acionistas não controladores	11	-	-	2.039.464	2.064.345					
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>16.470.356</b>	<b>15.666.272</b>	<b>18.509.820</b>	<b>17.730.617</b>					
<b>Total dos ativos</b>		<b>16.896.687</b>	<b>16.155.111</b>	<b>50.217.114</b>	<b>49.348.994</b>					
<b>Total dos passivos</b>		<b>16.896.687</b>	<b>16.155.111</b>	<b>50.217.114</b>	<b>49.348.994</b>					

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

# Ultrapar Participações S.A. e Controladas



## Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
<b>Operações continuadas</b>					
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>21</b>	-	-	36.751.570	33.329.262
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>22</b>	-	-	(33.577.632)	(31.187.631)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>3.173.938</b>	<b>2.141.631</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	<b>22</b>	-	-	(663.990)	(601.565)
Gerais e administrativas	<b>22</b>	(11.948)	(12.635)	(655.701)	(518.362)
Resultado na venda de bens		20	31	497	5.307
Outros resultados operacionais, líquidos	<b>22</b>	(802)	(450)	(23.143)	(86.503)
<b>Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(12.730)</b>	<b>(13.054)</b>	<b>1.831.601</b>	<b>940.508</b>
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	<b>11</b>	821.211	333.764	(20.313)	(149.083)
Amortização de mais valia de coligadas	<b>11</b>	-	-	(403)	(403)
Resultado total de equivalência patrimonial		821.211	333.764	(20.716)	(149.486)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>		<b>808.481</b>	<b>320.710</b>	<b>1.810.885</b>	<b>791.022</b>
Receitas financeiras	<b>23</b>	136.301	17.281	978.615	745.214
Despesas financeiras	<b>23</b>	(26.635)	(4.587)	(1.377.078)	(925.183)
Resultado financeiro líquido	<b>23</b>	109.666	12.694	(398.463)	(179.969)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>918.147</b>	<b>333.404</b>	<b>1.412.422</b>	<b>611.053</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>9.2</b>	(12.166)	-	(492.187)	(164.439)
Diferidos	<b>9.2</b>	(30.407)	(558)	(6.077)	(83.430)
		(42.573)	(558)	(498.264)	(247.869)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>875.574</b>	<b>332.846</b>	<b>914.158</b>	<b>363.184</b>
<b>Lucro atribuível a:</b>					
Acionistas da Ultrapar		875.574	332.846	875.574	332.846
Acionistas não controladores de controladas	<b>11</b>	-	-	38.584	30.338
<b>Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do período) - R\$</b>					
Básico	<b>24</b>	0,8192	0,3043	0,8192	0,3043
Diluído	<b>24</b>	0,8011	0,2996	0,8011	0,2996

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

# Ultrapar Participações S.A. e Controladas



## Demonstrações do resultado abrangente Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	à	à	à	à
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	875.574	332.846	875.574	332.846
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	38.584	30.338
Lucro líquido do período	875.574	332.846	914.158	363.184
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>				
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, controladas em conjunto e coligadas, líquido de imposto de renda e contribuição social	351	6.747	671	6.747
Ajustes de conversão de controladas	(73.163)	3.414	(123.377)	3.414
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>				
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidos de impostos de renda e contribuição social	(149)	-	(149)	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>802.613</b>	<b>343.007</b>	<b>791.303</b>	<b>373.345</b>
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	802.613	343.007	802.613	343.007
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	(11.310)	30.338

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.



**Ultrapar Participações S.A. e Controladas**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
*(Em milhares de Reais)*



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS</b>					
<b>Lucro líquido do período de operações continuadas</b>		<b>875.574</b>	<b>332.846</b>	<b>914.158</b>	<b>363.184</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>					
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	11	(821.211)	(333.764)	20.716	149.486
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	146.550	105.489
Amortização de ativos de direito de uso	12	736	750	88.273	78.387
Depreciações e amortizações	13; 14	3.241	4.087	349.607	225.684
Juros, variações monetárias e cambiais		(131.459)	(9.584)	675.081	231.068
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.2	42.573	558	498.264	247.869
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos		(20)	(31)	(497)	(15.996)
Instrumento patrimonial outorgado		11.352	15.111	19.922	15.111
Resultado do valor justo de contratos de energia		-	-	(69.030)	(8.518)
Provisão de descarbonização - CBIOS		-	-	56.896	116.422
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		6.208	(4.790)	2.508	4.268
Demais provisões e ajustes		(17)	(7.393)	22.599	(1.515)
		<b>(13.023)</b>	<b>(2.210)</b>	<b>2.725.047</b>	<b>1.510.939</b>
<b>(Aumento) diminuição nos ativos</b>					
Contas a receber e financiamentos a clientes	5	-	-	(454.775)	20.842
Estoques	6	-	-	(297.139)	(216.476)
Impostos a recuperar		7.693	(3.185)	47.100	294.764
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto		150.000	607.549	47	1.112
Outros ativos		(17.126)	(11.025)	(239.156)	(16.641)
<b>Aumento (diminuição) nos passivos</b>					
Fornecedores	16	(4.461)	(5.962)	(187.697)	(998.121)
Salários e encargos sociais		(8.854)	(13.923)	(114.660)	(109.684)
Obrigações tributárias		(84)	(494)	9.753	16.937
Imposto de renda e contribuição social a pagar		(8.907)	(84)	(216.643)	(304.654)
Outros passivos		28.094	9.268	177.374	49.614
Aquisição de CBIOS e créditos de carbono	14	-	-	(80.969)	(153.096)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	(115.584)	(58.113)
Pagamento de contingências		(1.512)	-	(19.021)	(8.906)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.418)	-	(131.085)	(25.498)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>125.402</b>	<b>579.934</b>	<b>1.102.592</b>	<b>3.019</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.2	40.386	14.871	1.093.018	1.244.432
Aquisição de imobilizado e intangível	13; 14	(273)	(1.069)	(368.293)	(381.891)
Venda de investimentos e outros ativos		-	-	3.519	14.467
Aporte e redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	11	(61.013)	(3.000)	(150.253)	-
Aquisição de investimentos e outros ativos	11	-	-	(151.575)	(49.736)
Caixa adquirido em combinação de negócios		-	-	8	-
Sociedades relacionadas		-	-	31.190	(3.381)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>		<b>(20.900)</b>	<b>10.802</b>	<b>457.614</b>	<b>823.891</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>					
Captação	15	-	-	1.107.983	1.682.044
Amortização	15	-	-	(1.193.745)	(2.077.454)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos		-	-	(556.799)	(336.895)
<b>Pagamentos de arrendamentos</b>					
Principal e juros pagos	12.2	(911)	(943)	(145.288)	(87.264)
Dividendos pagos		(114)	(487.165)	(1.583)	(487.502)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes		-	-	(21.349)	(35.216)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas		-	-	13.000	-
Recuperação de ações para tesouraria		-	(96.774)	-	(96.774)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(1.025)</b>	<b>(584.882)</b>	<b>(797.781)</b>	<b>(1.439.061)</b>
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira - operações continuadas					
		-	-	(77.038)	(23.354)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	4.1	42.145	4.186	3.175.125	2.071.593
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	4.1	145.622	10.040	3.860.512	1.436.088
<b>Transações sem efeito caixa:</b>					
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	12	-	-	72.253	77.230
Aumento de capital em coligadas através de Mútuo		-	-	27.514	-
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	5.640	17.426
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa		-	-	2.513	-
Recuperação de ações		-	17.525	-	17.525

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas</b>					
Receita bruta de vendas e serviços, exceto aluguéis e royalties	21	-	-	38.053.914	34.638.544
Abatimentos, descontos e devoluções	21	-	-	(321.473)	(224.040)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(23.974)	(496)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10; 21	-	-	(146.550)	(105.489)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos		(782)	(419)	(22.646)	(81.196)
		(782)	(419)	37.539.271	34.227.323
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos		-	-	(33.459.115)	(31.327.877)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		64.279	57.700	(514.392)	(443.967)
Provisão para perdas de valores de ativos		-	-	2.148	-
		64.279	57.700	(33.971.359)	(31.771.844)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>63.497</b>	<b>57.281</b>	<b>3.567.912</b>	<b>2.455.479</b>
<b>Retenções</b>					
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(3.977)	(4.837)	(437.880)	(304.071)
		(3.977)	(4.837)	(437.880)	(304.071)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>59.520</b>	<b>52.444</b>	<b>3.130.032</b>	<b>2.151.408</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado total de equivalência patrimonial		821.211	333.764	(20.716)	(149.486)
Aluguéis e royalties	21	-	-	37.020	79.494
Receitas financeiras	23	136.301	17.281	978.615	176.890
		957.512	351.045	994.919	106.898
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>1.017.032</b>	<b>403.489</b>	<b>4.124.951</b>	<b>2.258.306</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal e encargos</b>					
Remuneração direta		53.089	49.017	488.143	400.276
Benefícios		9.117	6.914	128.261	113.763
FGTS		1.670	1.657	29.777	26.102
Outros		1.196	917	40.741	25.489
		65.072	58.505	686.922	565.630
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		48.455	6.084	911.162	804.723
Estaduais		309	-	148.421	113.301
Municipais		-	25	63.239	39.650
		48.764	6.109	1.122.822	957.674
<b>Despesas financeiras e aluguéis</b>					
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros		139	875	1.314.443	307.020
Aluguéis		1.211	1.097	44.080	32.921
Outros		26.272	4.057	42.526	31.877
		27.622	6.029	1.401.049	371.818
<b>Remuneração de capital próprio</b>					
Lucros retidos		875.574	332.846	914.158	363.184
		875.574	332.846	914.158	363.184
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>1.017.032</b>	<b>403.489</b>	<b>4.124.951</b>	<b>2.258.306</b>

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

## **1. Contexto operacional**

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Companhia tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo e outras energias (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga” ou “IPP”), na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos (“Ultracargo”) e logística e infraestrutura hidroviária e multimodal (“Hidroviás”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de maio de 2026.

### **1.1. Princípios de consolidação e participações societárias**

#### **1.1.1 Princípios de consolidação**

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Companhia obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário são efetuados ajustes às informações contábeis das controladas para adequação às políticas contábeis da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

1.1.2 Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação arredondados			
			31/03/2026		31/12/2025	
			Controle		Controle	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ultra Mobilidade S.A.	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Glazed Brasil S.A. (“Krispy Kreme”)	Brasil	Ipiranga	-	55	-	55
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Neodiesel Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Serra Diesel Transportador Revendedor	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Retalhista Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Neoagro Diesel S.A.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Mi TRR Transportadora Retalhista e Revendedora de Combustíveis S.A.	Brasil	Ipiranga	-	51	-	51
Petrovila Combustíveis S.A.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Irupé Biocombustíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading North America LLC.	Estados Unidos	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Middle East DMCC	Dubai	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Europe S.A.	Suíça	Ipiranga	-	100	-	100
Abastece Aí Participações S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	99	-	99	-
Ultragaz Energia Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Ultragaz Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	52	-	52
Ultragaz Energia e Corretagem de Seguros Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
UVC Investimentos Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Ultra Logística Ltda.	Brasil	Hidrovias	100	-	100	-
Hidrovias do Brasil S.A.	Brasil	Hidrovias	-	60	-	59
Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.	Brasil	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias del Sur S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Baloto S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Girocantex S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Cikelsol S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Resflir S.A.	Uruguai	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias del Paraguay S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Pricolpar S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	Paraguai	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias South America BV	Holanda	Hidrovias	-	100	-	100
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	Hidrovias	-	100	-	100
Ultracargo Logística S.A.	Brasil	Ultracargo	99	-	99	-
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	Brasil	Outros	100	-	100	-

<sup>(1)</sup> Empresa não operacional em fase de extinção.

## **1.2. Principais eventos ocorridos no período**

### **1.2.1 Aquisição de participação na Virtu GNL**

Em janeiro de 2026, a Companhia concluiu a aquisição de 43,75% de participação na Virtu GNL Participações S.A. (“Virtu”), pelo montante de R\$ 104 milhões. A Virtu atua em dois modelos de negócios: (i) logística de gás natural liquefeito (GNL) para uso próprio e (ii) prestação de serviços logísticos movidos a GNL.

Com a conclusão da transação, a Companhia passou a compartilhar o controle da investida, razão pela qual sua participação passou a ser classificada como co-controladores da companhia sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial (MEP), nos termos da política contábil aplicável.

Nessa condição, o investimento foi inicialmente reconhecido pelo valor de justo na data da aquisição e, subsequentemente, passou a ser ajustado pela participação da Companhia nos resultados e nos demais resultados abrangentes da investida, quando aplicável.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*, e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais foram elaboradas e apresentadas:

- a. utilizando políticas e práticas contábeis consistentes na Ultrapar e nas suas controladas em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
- b. em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Companhia, exceto se expresso de outra forma. A moeda funcional das controladas da Hidrovias no Uruguai, Paraguai, Holanda e Luxemburgo é o Dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como “Outros resultados abrangentes”.

As informações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se a moeda funcional para a moeda de apresentação conforme os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
  - O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
  - Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.
- c. considerando todas as informações relevantes próprias, cujas informações foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.
  - d. de acordo com os julgamentos, estimativas e premissas da Administração na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.
  - e. com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
    - (i) Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
    - (ii) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
    - (iii) empréstimos e financiamentos mensurados pelo valor justo;
    - (iv) contratos de energia futuro mensurados pelo valor justo;
    - (v) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
    - (vi) custo atribuído ao ativo imobilizado.

### **3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis**

A Companhia avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

#### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis**

##### **3.1.1 Políticas contábeis vigentes**

As seguintes emendas às normas e orientações emitidas pelo IASB e pelo CPC vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2026 foram avaliadas e não alteram a prática contábil adotada pela Companhia:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações

##### **3.1.2 Políticas contábeis aplicáveis para eventos futuros**

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB não foram adotadas pois não estão vigentes ou não se aplicam ao contexto da Companhia no período findo em 31 de março de 2026. A Companhia e suas controladas pretendem adotar, observada sua aplicabilidade, essas novas normas, alterações e interpretações.

- IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública
- Atualizações ao IAS 21- Tradução para uma moeda de apresentação de economia hiperinflacionária

### **4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras e aplicações financeiras compostas por componente de renda fixa indexado ao DI e componente variável representadas por instrumentos financeiros cujas características atendem aos critérios de compensação previstos no CPC 39 / IAS 32, resultando na apresentação de um ativo financeiro líquido e (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

#### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	4.734	289	578.454	432.604
Em moeda estrangeira	-	-	172.593	409.691
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional	140.888	41.856	2.782.259	1.622.908
Em moeda estrangeira	-	-	327.206	709.922
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>145.622</b>	<b>42.145</b>	<b>3.860.512</b>	<b>3.175.125</b>

#### 4.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional (a)	1.478.945	1.417.728	2.047.788	3.311.585
Em moeda estrangeira (b)	-	-	3.144.304	2.921.770
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.478.945</b>	<b>1.417.728</b>	<b>5.192.092</b>	<b>6.233.355</b>
Circulante	50.023	6.515	3.298.014	3.851.758
Não circulante	1.428.922	1.411.213	1.894.078	2.381.597

(a) Em 31 de março de 2026, o saldo da controladora refere-se a (i) notas comerciais no montante de R\$ 319.142 e (ii) instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, apresentado líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de R\$ 4.474. No consolidado, o saldo compreende a (i) letras financeiras e títulos públicos pós fixados no montante de R\$ 865.475 e (ii) o saldo remanescente correspondente substancialmente a instrumentos financeiros compensados com a mesma contraparte, líquido do passivo financeiro mensurado a valor justo no montante de R\$ 4.474.

(b) Refere-se substancialmente a aplicações financeiras em *Time Deposits* realizados pela controlada Ultrapar International.

## 5. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes (Consolidado)

### 5.1. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

Contas a receber de clientes	31/03/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	4.393.217	3.946.459
Clientes nacionais - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	2.692	6.449
Clientes estrangeiros	167.453	133.961
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	2.516	2.839
	<u>4.565.878</u>	<u>4.089.708</u>
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(363.873)</u>	<u>(352.472)</u>
<b>Total - Contas a receber de clientes</b>	<b><u>4.202.005</u></b>	<b><u>3.737.236</u></b>
Circulante	4.171.331	3.703.954
Não circulante	30.674	33.282
<b>Financiamentos a clientes</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Financiamentos a clientes	1.481.845	1.508.373
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(146.926)</u>	<u>(134.353)</u>
<b>Total - Financiamento a clientes</b>	<b><u>1.334.919</u></b>	<b><u>1.374.020</u></b>
Circulante	586.639	573.093
Não circulante	748.280	800.927

### 5.2. Provisão para perdas esperadas – Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

A movimentação da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes é assim demonstrada:

	Contas a receber	Financiamento a clientes	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>352.472</b>	<b>134.353</b>	<b>486.825</b>
Adições	135.728	17.954	153.682
Reversões	(122.331)	(2.920)	(125.251)
Baixas	(1.996)	(2.461)	(4.457)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b><u>363.873</u></b>	<b><u>146.926</u></b>	<b><u>510.799</u></b>

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes.

	31/03/2026			31/12/2025		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,51%	4.758.645	24.363	0,51%	4.492.797	23.081
< 30 dias	1,37%	253.232	3.480	1,57%	132.614	2.082
31 a 60 dias	10,78%	87.366	9.422	8,06%	33.539	2.702
61 a 90 dias	13,07%	23.665	3.093	13,17%	25.671	3.380
91 a 180 dias	19,91%	69.284	13.794	21,73%	71.225	15.480
> 180 dias	53,38%	855.531	456.647	52,25%	842.235	440.100
		<u>6.047.723</u>	<u>510.799</u>		<u>5.598.081</u>	<u>486.825</u>

## 6. Estoques (Consolidado)

	31/03/2026	31/12/2025
Combustíveis, lubrificantes e graxas	3.691.451	3.395.951
Matérias-primas	329.838	313.445
Compra para entrega futura (1)	111.583	102.985
Materiais de consumo e outros itens para revenda	295.649	292.054
Gás liquefeito de petróleo — GLP	98.073	120.537
Imóveis para revenda	19.192	19.192
	<u>4.545.786</u>	<u>4.244.164</u>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

	31/03/2026
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.401</b>
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(768)
Adição de provisão para ajuste ao valor de realização	394
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(1.774)
<b>Saldo final</b>	<b>10.253</b>

## 7. Impostos a recuperar (Consolidado)

### 7.1. Impostos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do Programa de Integração Social – PIS, do Imposto de Renda – IR e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
ICMS (7.1.1)	1.448.075	1.394.916
PIS e COFINS (7.1.2)	3.747.716	3.863.682
IRPJ e CSLL (7.1.3)	714.203	664.056
Outros	145.173	144.643
<b>Total</b>	<b><u>6.055.167</u></b>	<b><u>6.067.297</u></b>
Circulante	2.182.455	2.003.389
Não circulante	3.872.712	4.063.908

**7.1.1** O ICMS a recuperar líquido de provisões para perdas está substancialmente relacionado às seguintes operações:

Créditos constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petrobras); c) restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetivamente praticada.

Os valores de ICMS a recuperar são realizados pelas operações próprias sujeitas a tributação, sendo um crédito rotativo, ou seja, mensalmente créditos são consumidos pelas saídas e novos créditos são gerados pelas entradas, bem como pela restituição por parte do Estado sobre operações de substituição tributária. A Administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo aproximado de 5 anos.

**7.1.2** O PIS e COFINS a recuperar estão substancialmente relacionados a:

**ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS** - O saldo de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis 10.637/02 e 10.833/03, bem como montantes oriundos de decisão favorável do STF (Tema 69) sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. A Companhia, por meio de suas controladas, possui créditos no montante de R\$ 2.039.356 (R\$ 2.039.260 em 31 de dezembro de 2025).

**Lei Complementar 192** - Em 11 de março de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida Lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e GLP, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda a cadeia econômica até 21 de setembro de 2022 (noventa dias após a data de publicação da LC nº194/22 que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou produzir efeitos.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

A Companhia, por meio de suas controladas, possui créditos oriundos da LC nº 192/22 no montante de R\$ 803.133 (R\$ 814.319 em 31 de dezembro de 2025). Esses créditos foram registrados considerando a expectativa de realização pela Companhia no período de 5 anos a partir da data da geração, período esse em que a Companhia possui habilidade de utilizar esses créditos. A estimativa de realização é atualizada anualmente considerando as expectativas de resultados futuros.

**7.1.3. Imposto de renda e contribuição social a recuperar** - Constituído por IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Companhia e suas controladas, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleitearam a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

## 8. Sociedades relacionadas

### 8.1. Controladora

	Ativo		Passivo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Transações com controladas em conjunto</b>				
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875
<b>Transações com controladas</b>				
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	60.918	55.930	389	408
Cia Ultragaz S.A.	29.267	30.399	-	-
Ultracargo Logística S.A.	326.297	315.348	-	240
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	912	-	87
Hidroviás do Brasil S.A.	5.553	5.118	388	388
am/pm Comestíveis Ltda.	2.868	3.901	84	421
Imaven Imóveis Ltda	-	-	604	-
Outros	4.560	1.822	-	-
<b>Total</b>	<b>429.463</b>	<b>413.430</b>	<b>4.340</b>	<b>4.419</b>
Demais contas a receber/ a pagar	102.797	97.914	852	1.433
Fornecedores	-	-	613	111
Sociedades relacionadas	7.524	7.524	2.875	2.875
Aplicações financeiras (1)	319.142	307.992	-	-

<sup>(1)</sup> Refere-se a recursos aplicados na controlada Ultracargo Logística S.A., remunerados à taxa de 106% do CDI. A aplicação prevê a amortização dos juros de forma semestral, com liquidação do principal integralmente no vencimento, em 25 de outubro de 2027.

## 8.2. Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas com outras partes relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>						
<b>Transações com controladas em conjunto</b>						
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	2	2	187	11.156	(12.133)	(126.019)
Latitude Logística Portuária S.A.	5.003	4.620	49	49	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	38.738	90.850	-	-	-	105
Nordeste Logística II S.A.	9.292	8.686	26	44	-	-
Outros	1.828	4.281	2.893	3.924	103	-
<b>Transações com outras partes relacionadas</b>						
Chevron Oronite Brasil Ltda. (1)	2.399	2.847	41.191	34.460	(72.464)	(50.677)
Chevron Products Company (1)	-	-	229.335	188.578	(204.285)	(130.962)
Outros	2.786	3.218	319	1.726	(6.905)	(103)
<b>Total</b>	<b>60.048</b>	<b>114.504</b>	<b>274.000</b>	<b>239.937</b>	<b>(295.684)</b>	<b>(307.656)</b>
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	5.208	9.288	-	-	-	-
Demais contas a receber	11	20	-	-	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 16)	-	-	271.125	237.062	-	-
Sociedades relacionadas	54.829	105.196	2.875	2.875	-	-
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	10.521	7.304
Compras	-	-	-	-	(306.205)	(314.960)

(1) Acionistas minoritários e outras partes relacionadas da Iconic.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

### 8.3. Pessoal-chave da Administração

A política e as práticas de remuneração da Ultrapar visam o alinhamento de curto e longo prazo com os interesses dos acionistas e com a perenidade da Companhia. A remuneração variável de curto e longo prazo, está atrelada a metas de crescimento dos resultados e do valor econômico gerado, alinhadas ao interesse dos acionistas. A remuneração variável também direciona o foco dos profissionais para o plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração e está atrelada a metas anuais de crescimento de resultados financeiros e de temas prioritários para a Companhia.

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Remuneração de curto prazo	8.509	11.219
Remuneração em ações	20.664	17.781
Benefício pós-emprego	<u>318</u>	<u>765</u>
<b>Total</b>	<b><u>29.491</u></b>	<b><u>29.765</u></b>

### 8.4. Plano de ações (Consolidado)

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa nº 8), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano (Plano de 2017 e Plano de 2023) oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026. Nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026 da controlada Hidrovias, na nota explicativa nº 20.2, foram divulgados as características e os critérios de mensuração do 1º programa de incentivo de longo prazo baseado em ações (“Plano 2025”), aprovado pelo Conselho de Administração da Hidrovias em 23 de junho de 2025 com o 1º lote outorgado em 01 de julho de 2025.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos dos Planos de 2017 e 2023 (Ultrapar) e do Plano de 2025 (Hidrovias):

## Ultrapar Participações S.A. e Controladas

### Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

	Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtd)	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas exercíveis, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas exercíveis (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas exercíveis (em R\$ mil)
Ultrapar	Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(5.085)	379
Ultrapar	Restritas	22 de setembro de 2021	1.000.000	2027	14,17	24.093	(19.624)	4.469
Ultrapar	Restritas	21 de setembro de 2022	2.640.000	2032	12,98	64.048	(22.372)	41.676
Ultrapar	Restritas	7 de dezembro de 2022	1.500.000	2032	13,47	37.711	(12.574)	25.137
Ultrapar	Restritas	20 de abril de 2023	1.078.359	2026	14,50	29.507	(29.297)	210
Ultrapar	Performance	20 de abril de 2023	1.146.186	2026	14,50	31.466	(31.255)	211
Ultrapar	Restritas	20 de setembro de 2023	3.700.000	2033	18,75	129.322	(33.452)	95.870
Ultrapar	Restritas	17 de abril de 2024	3.406.820	2027 a 2029	26,94	174.321	(81.924)	92.397
Ultrapar	Restritas	19 de junho de 2024	60.683	2027	21,47	2.468	(1.440)	1.028
Ultrapar	Restritas	1 de outubro de 2024	1.295.000	2034	23,10	55.785	(8.368)	47.417
Ultrapar	Restritas	3 de abril de 2025	4.513.232	2027 a 2028	17,78	151.261	(40.972)	110.289
Ultrapar	Restritas	13 de novembro de 2025	750.000	2035	22,84	32.430	(1.351)	31.079
Ultrapar	Restritas	27 de março de 2026	1.064.639	2035	27,90	55.014	(1.406)	53.608
			<b>22.294.919</b>			<b>792.890</b>	<b>(289.120)</b>	<b>503.770</b>
Hidroviás	Restritas	1 de julho de 2025	1.244.523	2028	3,55	4.961	(1.358)	3.603
			<b>23.539.442</b>			<b>797.851</b>	<b>(290.478)</b>	<b>507.373</b>

31/03/2026

Ultrapar

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025

21.352.545

Ações Ultrapar concedidas durante o período

1.064.639

Cancelamento de ações Ultrapar devido à interrupção de vínculo empregatício

(61.768)

Ações Ultrapar transferidas (vesting)

(60.497)

Quantidade de ações em 31 de março de 2026

22.294.919

31/03/2026

Hidroviás

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025

1.244.523

Quantidade de ações em 31 de março de 2026

1.244.523

A Companhia não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da nua-propriedade das ações. No período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi registrada uma despesa de R\$ 38.510 em relação aos Planos (R\$ 29.806 no período findo em 31 de março de 2025).

Para todos os planos da Ultrapar, as liquidações são realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria.

## 9. Imposto de renda e contribuição social

### 9.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perdas com ativos	-	-	55.090	43.763
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	47.071	44.928	146.903	149.635
Provisão para benefícios pós-emprego	622	604	75.233	73.698
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	32.910	60.718	89.166
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	34.348	32.747
Provisão para retirada de tanques	-	-	12.771	12.593
Provisões operacionais	5.310	4.841	85.964	61.311
Provisão para participação nos lucros e bônus	2.902	9.002	38.557	97.240
Operações de arrendamento	1.999	2.253	561.814	583.232
Aquisição de ações com sócios	-	-	93.497	82.128
Demais diferenças temporárias	48.129	36.358	181.319	194.698
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	36.367	43.188	553.747	529.868
<b>Total</b>	<b>142.400</b>	<b>174.084</b>	<b>1.899.961</b>	<b>1.950.079</b>
Compensações de saldos passivos	(8.366)	(9.643)	(860.921)	(942.788)
<b>Saldos líquidos apresentados no ativo</b>	<b>134.034</b>	<b>164.441</b>	<b>1.039.040</b>	<b>1.007.291</b>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Operações de arrendamento	1.656	1.891	461.141	484.879
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	1.085	-	249.243	268.466
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	28.825	28.480
Combinação de negócios - mais valia de ativos	-	-	559.428	573.793
Provisão de indenização	-	-	88.584	88.854
Demais diferenças temporárias	5.625	7.752	138.288	136.213
<b>Total</b>	<b>8.366</b>	<b>9.643</b>	<b>1.525.509</b>	<b>1.580.685</b>
Compensações de saldos ativos	(8.366)	(9.643)	(860.921)	(942.788)
<b>Saldos líquidos apresentados no passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>664.588</b>	<b>637.897</b>

<sup>(i)</sup> No consolidado refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>164.441</b>	<b>369.394</b>
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	(30.407)	(6.077)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no patrimônio líquido	-	11.369
Outros	-	(234)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>134.034</b>	<b>374.452</b>

## 9.2. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes da tributação	918.147	333.404	1.412.422	611.053
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(312.170)	(113.357)	(480.223)	(207.758)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indedutíveis	(1.124)	(854)	(6.958)	(3.841)
Receitas não tributáveis (i)	263	175	15.788	5.615
Ajuste do lucro presumido	-	-	1.466	422
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos	-	-	(41.853)	(20.137)
Resultado de equivalência patrimonial	279.212	113.480	(7.043)	(50.825)
Juros sobre capital próprio entre controladas	-	-	2.842	-
Diferença de alíquota na mensuração de impostos (ii)	-	-	15.183	-
Demais ajustes	(8.754)	(2)	(26.962)	12.894
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(42.573)	(558)	(527.760)	(263.630)
Incentivos fiscais – SUDENE (iii)	-	-	29.496	15.761
<b>Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>	<b>(42.573)</b>	<b>(558)</b>	<b>(498.264)</b>	<b>(247.869)</b>
Correntes	(12.166)	-	(492.187)	(164.439)
Diferidos	(30.407)	(558)	(6.077)	(83.430)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	4,6	0,2	35,3	40,6

<sup>(i)</sup> Consistem em ganhos e rendimentos não tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável e a saldos relacionados a não tributação do IR/CS sobre atualização monetária (SELIC).

<sup>(ii)</sup> Refere-se a diferenças de alíquotas de impostos aplicáveis nos países em que as controladas da Companhia atuam.

<sup>(iii)</sup> Algumas controladas gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, com incentivo de 75% de redução da base de imposto de renda.

## 9.3. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 31 de março de 2026, a Companhia e algumas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL, cujas compensações anuais são limitadas a 30% do lucro tributável do período, sem prazo de prescrição.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Oil Trading	68.070	68.920
Ultrapar	36.367	43.188
Ipiranga	300.409	300.409
Ultracargo Soluções Logística	47.145	42.808
Hidroviás do Brasil S.A.	29.149	29.149
Hidroviás do Brasil – Vila do Conde	44.208	16.970
Outros	28.399	28.424
	<u><b>553.747</b></u>	<u><b>529.868</b></u>

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Neogás	46.308	45.143
Integra Frotas	33.893	33.730
Stella	38.478	33.073
Millennium	14.551	14.440
Abastece aí	156.610	156.570
Hidroviás do Brasil S.A.	169.602	139.914
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos	44.551	40.005
Outros	7.760	9.897
	<u><b>511.753</b></u>	<u><b>472.772</b></u>

**10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)**

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com revendedores da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e amortizados conforme as condições estabelecidas no contrato. As amortizações são reconhecidas no resultado como redutoras da receita de vendas.

A movimentação é demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.185.096</b>
Adições	121.228
Amortizações	(146.550)
<b>Saldo final</b>	<b>2.159.774</b>
Circulante	656.364
Não circulante	1.503.410

## 11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e do resultado do período por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Controladora			
				Investimento (Provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Controladas</b>							
Ultra Logística Ltda.	2.090.594	(33.028)	100,00	2.090.594	2.166.745	(33.028)	(138.525)
Ultrapar International S.A.	(55.625)	2.470	100,00	(55.625)	(58.094)	2.470	9.410
Ultracargo Logística Ltda	1.259.853	33.155	99,92	1.258.832	1.224.232	33.128	74.581
Companhia Ultragaz S.A.	1.107.567	173.961	99,99	1.107.404	1.130.862	173.935	127.907
UVC Investimentos Ltda.	159.548	(5.818)	100,00	159.548	90.366	(5.818)	(3.646)
Imaven Imóveis Ltda.	100.807	63	100,00	100.807	89.645	63	506
Ultra Mobilidade S.A. (*)	9.718.114	664.119	100,00	9.718.114	9.276.372	664.119	273.495
EAI Clube Automobilista S/A	5.088	(150)	100,00	5.088	5.238	(150)	-
<b>Controladas em conjunto</b>							
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	8.089	91	50,00	4.045	3.999	46	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (i)	189.908	(40.901)	33,14	62.932	(72.803)	(13.554)	(9.964)
<b>Total (A)</b>				<b>14.451.739</b>	<b>13.856.562</b>	<b>821.211</b>	<b>333.764</b>
<b>Total da provisão para perda em investimento (B)</b>				<b>(55.625)</b>	<b>(130.897)</b>		
<b>Total dos investimentos (A-B)</b>				<b>14.507.364</b>	<b>13.987.459</b>		

(\*) Valores ajustados pelos lucros não realizados no patrimônio líquido e no lucro líquido.

(i) Investimento considera os saldos de menos valia de R\$ 1.061 em 31 de março de 2026 (R\$ 6.126 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Consolidado			
				Investimento (Provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Controladas em conjunto</b>							
União Vopak – Armazéns Gerais Ltda.	(1.193)	(344)	50,00	(597)	(425)	(172)	(251)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	189.908	(40.901)	33,14	62.932	(72.803)	(13.553)	(9.963)
Latitude Logística Portuária S.A.	5.917	(1.707)	50,00	2.959	3.813	(854)	(344)
Navegantes Logística Portuária S.A.	(4.532)	(10.153)	33,33	(1.511)	(2.381)	(3.384)	(2.604)
Nordeste Logística I S.A.	10.133	1.195	33,33	3.378	3.151	398	466
Nordeste Logística II S.A.	53.734	209	33,33	17.911	17.842	70	181
Nordeste Logística III S.A.	124.702	876	33,33	41.567	18.184	292	(40)
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	8.089	91	50,00	4.045	3.999	46	-
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	168.729	634	50,00	84.365	84.047	317	1.639
Limday S.A.	34.796	5.702	44,55	15.502	13.662	2.540	-
Obrinel S.A.	196.430	1.193	49,00	96.251	100.847	584	-
Baden S.A.	17.955	(854)	50,00	8.978	9.912	(427)	-
Outros investimentos	-	-	-	138	436	-	-
<b>Coligadas</b>							
Hidroviás do Brasil S.A.	-	-	44,51	-	-	-	(138.667)
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	13.915	89	25,00	3.479	3.640	22	494
Metalúrgica Plus S.A.	(1.433)	(82)	33,33	(478)	(450)	(27)	(25)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	1.420	64	33,33	473	452	21	31
Virtu GNL Participações S.A.	119.277	(14.139)	43,75	52.184	-	(6.186)	-
Outros investimentos	-	-	-	29	37	-	-
<b>Ágio sobre investimentos</b>							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	117.306	117.306	-	-
Limday S.A.	-	-	-	7.010	7.390	-	-
Virtu GNL Participações S.A.	-	-	-	45.785	-	-	-
<b>Mais valia sobre investimentos</b>							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	36.822	37.225	(403)	(403)
Contrato de concessão Baloto	-	-	-	4.062	4.163	-	-
<b>Adiantamento de investimentos</b>							
Adiantamento para investimentos - Postos do Grupo Pão de Açúcar (i)	-	-	-	49.189	59.403	-	-
Adiantamento para investimentos - Virtu GNL (ii)	-	-	-	-	30.000	-	-
Adiantamento para investimentos - Blustone	-	-	-	-	5.872	-	-
<b>Total (A)</b>				<b>651.779</b>	<b>445.322</b>	<b>(20.716)</b>	<b>(149.486)</b>
<b>Total da provisão para perda em investimento (B)</b>				<b>(2.586)</b>	<b>(76.059)</b>		
<b>Total dos investimentos (A-B)</b>				<b>654.365</b>	<b>521.381</b>		

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

- (i) O valor refere-se ao adiantamento da aquisição dos postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, realizado pela subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda.
- (ii) O valor refere-se ao adiantamento da aquisição de 43,75% de participação da Virtu GNL Participações S.A., realizado pela subsidiária UVC Investimentos Ltda.

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas que possuem participações de não-controladores relevantes:

	Consolidado					
	Proporção da participação acionária e dos direitos de voto detidos por participações de não-controladores		Patrimônio líquido atribuído a participações de não-controladores		Resultado alocado a participações de não-controladores do período	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Controladas</b>	%	%				
Hidrovias do Brasil S.A. (i)	40%	41%	1.291.951	1.390.560	(27.532)	-
Iconic Lubrificantes S.A. (i)	44%	44%	430.726	407.379	32.012	19.134
Ultragaz Comercializadora de Energia Ltda. (i)	48%	48%	177.577	148.927	28.997	9.985
Outros investimentos	-	-	139.210	117.479	5.107	1.219
			<b>2.039.464</b>	<b>2.064.345</b>	<b>38.584</b>	<b>30.338</b>

(i) Considera os efeitos de alocação de mais valia relacionado a participações de acionistas minoritários.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2026

A composição e movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado				
	Sociedades controladas	Controladas em conjunto	Total	Controladas em conjunto	Sociedades coligadas	Adiantamentos	Outros investimentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)</b>	<b>13.925.366</b>	<b>(68.804)</b>	<b>13.856.562</b>	<b>342.205</b>	<b>3.679</b>	<b>95.275</b>	<b>4.163</b>	<b>445.322</b>
Equivalência patrimonial (*)	834.719	(13.508)	821.211	(14.143)	(6.170)	-	-	(20.313)
Amortização de mais valia	-	-	-	(403)	-	-	-	(403)
Dividendos	(199.971)	-	(199.971)	(342)	(183)	-	-	(525)
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	8.250	-	8.250	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(73.230)	269	(72.961)	269	-	-	-	269
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	-	-	(6.769)	-	-	(101)	(6.870)
Aumento/diminuição de capital	(89.240)	150.253	61.013	177.768	-	-	-	177.768
Aquisição de ações com sócios	(22.063)	-	(22.063)	-	-	-	-	-
Aquisição de participação	-	-	-	-	104.155	-	-	104.155
Adiantamento de investimentos - Postos GPA	-	-	-	-	-	(10.214)	-	(10.214)
Adiantamento de investimentos - Virtu GNL	-	-	-	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Adiantamento de investimentos - Blustone	-	-	-	-	-	(5.872)	-	(5.872)
Demais movimentos	931	(1.233)	(302)	(1.529)	(9)	-	-	(1.538)
<b>Saldo em 31 de março de 2026 (i)</b>	<b>14.384.762</b>	<b>66.977</b>	<b>14.451.739</b>	<b>497.056</b>	<b>101.472</b>	<b>49.189</b>	<b>4.062</b>	<b>651.779</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.

(i) Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas líquido de provisão para perda em investimento.

(ii) Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ultra Mobilidade, Companhia Ultragaz, Ultracargo Logística e Ultra Logística.

## 12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)

A Companhia e algumas controladas possuem contratos de arrendamento que, estão substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e bases de distribuição; (ii) Ultragaz: pontos de venda e bases de engarrafamento; (iii) Ultracargo: áreas portuárias; (iv) Hidrovias: áreas portuárias e embarcações e (v) Companhia: escritórios.

### 12.1. Ativos de direito de uso

	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Transferências (i)	Ajuste de conversão	Amortizações	Saldo em 31/03/2026
<b>Custo:</b>								
Imóveis	7	1.507.508	35.736	(59.731)	-	(482)	-	1.483.031
Áreas portuárias	18	1.124.903	9.677	-	-	-	-	1.134.580
Veículos	2	419.483	24.867	(39.790)	(498)	(106)	-	403.956
Equipamentos	2	57.476	1.973	(1.554)	498	-	-	58.393
Embarcações	9	81.803	-	-	-	(1.915)	-	79.888
Outros	5	53.259	-	-	-	-	-	53.259
		<b>3.244.432</b>	<b>72.253</b>	<b>(101.075)</b>	<b>-</b>	<b>(2.503)</b>	<b>-</b>	<b>3.213.107</b>
<b>Amortização acumulada:</b>								
Imóveis	-	(726.187)	-	57.524	-	181	(41.881)	(710.363)
Áreas portuárias	-	(267.656)	-	-	-	-	(13.965)	(281.621)
Veículos	-	(208.558)	-	33.049	478	38	(23.452)	(198.445)
Equipamentos	-	(33.275)	-	1.554	(478)	-	(4.396)	(36.595)
Embarcações	-	(49.551)	-	-	-	1.450	(3.594)	(51.695)
Outros	-	(30.511)	-	-	(1.315)	-	(985)	(32.811)
		<b>(1.315.738)</b>	<b>-</b>	<b>92.127</b>	<b>(1.315)</b>	<b>1.669</b>	<b>(88.273)</b>	<b>(1.311.530)</b>
<b>Ativos de direito de uso</b>		<b>1.928.694</b>	<b>72.253</b>	<b>(8.948)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>(834)</b>	<b>(88.273)</b>	<b>1.901.577</b>

(i) Refere-se à transferência realizada do imobilizado, no montante de R\$ 1.315.

## 12.2. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.739.633</b>
Apropriação de juros	40.475
Pagamento de contraprestação de arrendamentos e juros	(145.288)
Adições e remensurações	72.253
Baixas de contratos	(12.281)
Variação cambial e monetária	(401)
<b>Saldo final</b>	<b>1.694.391</b>
Circulante	308.111
Não circulante	1.386.280

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Até 1 ano	439.644	483.696
De 1 a 2 anos	338.456	339.415
De 2 a 3 anos	262.129	265.036
De 3 a 4 anos	222.680	220.813
De 4 a 5 anos	170.416	172.465
Mais de 5 anos	1.225.691	1.246.359
<b>Total</b>	<b><u>2.659.016</u></b>	<b><u>2.727.784</u></b>

Os contratos de arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M.

Em atendimento ao requerimento emitido pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019, o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 31 de março de 2026 é de R\$ 245.959 no fluxo de caixa nominal e R\$ 156.731 no fluxo de caixa a valor presente.

### 12.2.1. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia são:

<u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u>	
<b>Prazos contratos</b>	<b>Taxa % a.a.</b>
1 a 5 anos	12,05%
6 a 10 anos	11,24%
11 a 15 anos	10,61%
mais de 15 anos	10,05%

### 13. Imobilizado (Consolidado)

	Prazo médio residual de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Ajustes de conversão	Saldo inicial - aquisição de controladas (ii)	Saldo em 31/03/2026
<b>Custo:</b>									
Terrenos	-	801.434	11	-	-	(55)	-	979	802.369
Edificações	19	2.600.830	3.944	-	33.171	(1.166)	-	2.057	2.638.836
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11	1.719.673	8.781	-	27.886	(1.968)	(4.414)	3.975	1.753.933
Máquinas e equipamentos	8	4.992.933	40.887	-	52.096	(8.616)	(3.068)	4.352	5.078.584
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	8	3.332.723	8.458	-	44.863	(6.809)	-	637	3.379.872
Empurradores, barcaças, navios	13	4.115.886	8.941	-	(11.679)	(745)	(139.923)	-	3.972.480
Tanques e vasilhames para GLP	3	1.165.746	23.433	-	36	(7.524)	-	-	1.181.691
Veículos	7	416.337	4.050	-	(620)	(2.078)	(33)	-	417.656
Móveis e utensílios	5	228.287	1.336	-	(703)	(1.034)	(53)	174	228.007
Equipamentos de informática	2	376.199	1.942	-	418	(1.335)	(370)	907	377.761
Obras em andamento	-	1.496.336	136.953	-	(167.826)	(93)	(1.083)	64	1.464.351
Adiantamentos a fornecedores	-	21.339	16.354	-	(433)	-	-	-	37.260
Importações em andamento	-	4.565	4.746	-	-	-	-	-	9.311
		<b>21.272.288</b>	<b>259.836</b>	<b>-</b>	<b>(22.791)</b>	<b>(31.423)</b>	<b>(148.944)</b>	<b>13.145</b>	<b>21.342.111</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>									
Edificações	-	(872.720)	-	(22.362)	55	723	-	-	(894.304)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(788.665)	-	(23.058)	964	877	1.292	-	(808.590)
Máquinas e equipamentos	-	(2.725.860)	-	(81.916)	(826)	6.801	1.434	-	(2.800.367)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	-	(2.107.612)	-	(35.235)	(423)	6.499	-	-	(2.136.771)
Empurradores, barcaças, navios	-	(1.224.815)	-	(44.222)	19.843	478	50.814	-	(1.197.902)
Tanques e vasilhames para GLP	-	(738.429)	-	(24.151)	353	6.530	-	-	(755.697)
Veículos	-	(203.725)	-	(9.808)	705	464	33	-	(212.331)
Móveis e utensílios	-	(151.731)	-	(3.838)	(118)	1.033	27	-	(154.627)
Equipamentos de informática	-	(291.451)	-	(8.090)	1.686	1.137	182	-	(296.536)
		<b>(9.105.008)</b>	<b>-</b>	<b>(252.680)</b>	<b>22.239</b>	<b>24.542</b>	<b>53.782</b>	<b>-</b>	<b>(9.257.125)</b>
Provisão para perdas com valor recuperável		(183)	-	-	-	-	-	-	(183)
<b>Imobilizado</b>		<b>12.167.097</b>	<b>259.836</b>	<b>(252.680)</b>	<b>(552)</b>	<b>(6.881)</b>	<b>(95.162)</b>	<b>13.145</b>	<b>12.084.803</b>

(i) Refere-se a transferências de R\$ 1.867 do ativo intangível e R\$ 1.315 para o ativo de direito de uso.

(ii) Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à aquisição de postos de serviços do Grupo Pão e Açúcar pela subsidiária Millenium.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços, tanques, barcas e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

## 14. Intangível (Consolidado)

	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Ajustes de conversão	Aquisição de controladas (ii)	Saldo em 31/03/2026
<b>Custo:</b>									
Ágio	-	1.367.446	-	-	-	-	-	-	1.367.446
Software	3	2.162.461	110.592	-	(141.608)	(155)	(578)	-	2.130.712
Contratos com clientes	11	838.149	-	-	82	-	(378)	-	837.853
Fundo de comércio	11	255.629	-	-	-	-	-	8.252	263.881
Marcas	-	61.355	-	-	440	-	-	-	61.795
Direito de uso de marcas	3	130.897	-	-	-	-	-	-	130.897
Intangível em andamento	-	39.420	378	-	(997)	-	48	-	38.849
Créditos de descarbonização (CBIOs)	-	-	80.969	-	-	-	-	-	80.969
Outros	-	16.470	-	-	(387)	-	-	-	16.083
		<b>4.871.827</b>	<b>191.939</b>	<b>-</b>	<b>(142.470)</b>	<b>(155)</b>	<b>(908)</b>	<b>8.252</b>	<b>4.928.485</b>
<b>Amortização acumulada:</b>									
Software	-	(1.337.814)	-	(55.146)	144.646	(73)	620	-	(1.247.767)
Contratos com clientes	-	(52.941)	-	(36.147)	(82)	-	320	-	(88.850)
Fundo de comércio	-	(121.530)	-	(2.769)	(467)	-	-	-	(124.766)
Direito de uso de marcas	-	(37.435)	-	(2.122)	201	-	-	-	(39.356)
Outros	-	(5.629)	-	(743)	39	-	-	-	(6.333)
		<b>(1.555.349)</b>	<b>-</b>	<b>(96.927)</b>	<b>144.337</b>	<b>(73)</b>	<b>940</b>	<b>-</b>	<b>(1.507.072)</b>
<b>Intangível</b>		<b>3.316.478</b>	<b>191.939</b>	<b>(96.927)</b>	<b>1.867</b>	<b>(228)</b>	<b>32</b>	<b>8.252</b>	<b>3.421.413</b>

(i) Refere-se a R\$ 1.867 realizadas para o ativo imobilizado.

(ii) Os valores integrais das aquisições realizadas pela Companhia estão substancialmente relacionados à aquisição de postos de serviços do Grupo Pão e Açúcar pela subsidiária Millenium.

### 14.1. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições.

	Segmento	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ágio na aquisição de:</b>			
Hidroviás (27.2)	Hidroviás	341.084	341.084
Ipiranga (i)	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultracargo	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
Neogro Diesel	Ipiranga	62.833	62.833
Stella	Ultragaz	51.951	51.951
Temmar	Ultracargo	43.781	43.781
Ultragaz Comercializadora de Energia	Ultragaz	42.260	42.260
Petrovila	Ipiranga	34.934	34.934
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragaz	13.403	13.403
Neogas	Ultragaz	7.761	7.761
Mi TRR	Ipiranga	5.383	5.383
Baden	Hidroviás	1.731	1.731
Serra Diesel	Ultrapar	1.413	1.413
TEAS	Ultracargo	797	797
		<b>1.367.446</b>	<b>1.367.446</b>

(i) Inclui R\$ 246.163 apresentado como ágio na controladora Ultrapar.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliação, após alocação dos ativos identificados. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*).

Os ágios de investimentos em coligadas e controladas em conjunto estão apresentados na rubrica de Investimentos, vide nota explicativa nº 11.

## 15. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

### 15.1. Composição

Descrição	Índice/Moeda	Encargo médio ponderado 2026 (a.a)	Instrumento de proteção médio ponderado	Vencimento	Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025
<b>Moeda estrangeira:</b>						
Notas no mercado externo	US\$	5,3%	142,6% do DI (*)	2026 a 2029	4.276.458	4.158.025
Financiamento externo	US\$	4,3%	103,9% do DI	2026 a 2029	3.157.982	2.554.217
Notas no mercado externo	US\$	5,0%	106,7% do DI (**)	2031	934.037	984.400
Financiamento externo	SOFR + US\$	0,7%	103,8% do DI	2026 a 2029	705.668	1.295.481
Debêntures Cambiais	EUR	3,0%	104,4% do DI	2027	477.044	515.654
Debêntures Cambiais	US\$	5,3%	101,7% do DI	2026	-	339.836
<b>Total moeda estrangeira</b>					<b>9.551.189</b>	<b>9.847.613</b>
<b>Moeda nacional:</b>						
Debêntures	CDI + R\$	0,9%	n/a	2027 a 2031	3.485.094	3.455.058
Debêntures – CRA	IPCA	5,4%	104,0% do DI	2028 a 2032	2.240.145	2.339.526
Debêntures	IPCA	5,0%	103,0% do DI	2028 a 2031	1.053.963	1.063.019
CDCA	CDI + R\$	0,9%	n/a	2027	567.569	547.587
Financiamento	R\$	14,6%	106,6% do DI	2027	566.066	552.666
Debêntures – CRA	R\$	11,2%	104,4% do DI	2027	512.880	513.103
Debêntures – CRA	CDI + R\$	0,7%	n/a	2027	496.167	495.731
Debêntures	IPCA	6,7%	CDI -1,4%	2032 a 2035	231.192	240.744
CDCA	CDI	109,0%	n/a	2026 a 2027	206.579	206.594
Nota Comercial	CDI + R\$	0,2%	n/a	2027	88.928	89.083
Fundo Constitucional (FNE)	TFC PÓS	2,9%	69,5% do DI	2028 a 2041	193.974	192.054
Fundo Constitucional (FNE)	TFC PÓS	4,5%	CDI -2,4%	2030 a 2041	90.699	-
Fundo Constitucional (FNO)	TFC PÓS	3,1%	70,8% do DI	2028 a 2037	85.482	84.462
FINEP	TJLP	1,0%	n/a	2026 a 2032	26.232	27.249
Fundo Clima	R\$	9,4%	72,9% do DI	2026 a 2040	18.689	22.451
CCB	R\$	17,5%	n/a	2026 a 2028	12.805	416.321
<b>Total moeda nacional</b>					<b>9.876.464</b>	<b>10.245.648</b>
<b>Total moeda estrangeira e nacional</b>					<b>19.427.653</b>	<b>20.093.261</b>
<b>Circulante</b>					<b>4.359.732</b>	<b>4.251.131</b>
De 1 a 2 anos					3.756.354	3.923.059
De 2 a 3 anos					4.106.396	4.227.274
De 3 a 4 anos					3.035.709	3.525.329
De 4 a 5 anos					1.996.085	1.038.873
Mais de 5 anos					2.173.377	3.127.595
<b>Não circulante</b>					<b>15.067.921</b>	<b>15.842.130</b>

(\*) Considera instrumento de proteção para o principal a 52,5% do DI e para os juros DI menos 1,4% para um valor nominal de US\$ 300 milhões. Não inclui o resultado positivo da estratégia de hedge natural por meio de aplicações financeiras em dólar.

(\*\*) Considera instrumento de proteção para principal e juros a DI + 1,5% para um valor nominal de US\$ 107,5 milhões

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Período findo em 31 de março de 2026**

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.093.261</b>
Captações	1.107.983
Apropriação de juros	407.459
Pagamento de principal	(1.193.745)
Pagamento de juros	(306.923)
Variação monetária e cambial	(470.385)
Variação de valor justo	(209.997)
<b>Saldo final</b>	<b>19.427.653</b>

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de março de 2026, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 7.907 (R\$ 4.542 em 31 de março de 2025). O saldo a apropriar nos próximos períodos é de R\$ 84.173 (R\$ 92.080 em 31 de dezembro de 2025).

**15.2. Garantias**

Em 31 de março de 2026 haviam R\$ 85.482 (R\$ 84.462 em 31 de dezembro de 2025) em financiamentos que possuíam garantias reais. Ainda, havia R\$ 18.076.147 (R\$ 18.684.982 em 31 de dezembro de 2025) em financiamentos que não possuíam garantias reais, porém possuíam avais, fianças ou notas promissórias.

A Companhia e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 100.822 em 31 de março de 2026 (R\$ 100.200 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Ipiranga emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes, com pagamentos futuros máximos relacionados a essas garantias no montante de R\$ 63.406 (R\$ 87.160 em 31 de dezembro de 2025). Caso a controlada Ipiranga venha a ser instada a realizar algum pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de março de 2026 a controlada Ipiranga não teve perdas relacionadas a essas garantias.

## Ultrapar Participações S.A. e Controladas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

#### 15.3. Operações relevantes contratadas no período

As principais operações contratadas no período estão demonstradas abaixo:

Descrição	Índice/ Moeda	Encargos financeiros	Instrumento de proteção	Data de emissão	Vencimento	Principal	Principal em R\$	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal	Empresa
Fundo Constitucional (FNE)	IPCA	4,5%	CDI - 2,4%	jan-26	jan-41	R\$106.871	106.871	Mensal c/ carência	2030 a 2041	Ultracargo Logística
Financiamento externo	US\$	4,2%	n/a	fev-26	jun-29	USD 53.200	277.172	Semestral	No vencimento	Ipiranga
Financiamento externo	US\$	4,5%	103,9% CDI	mar-26	out-27	USD 68.571	360.000	Semestral	No vencimento	Ultracargo Logística
Financiamento externo	US\$	4,9%	103,9% CDI	mar-26	mar-27	USD 68.641	360.000	No vencimento	No vencimento	Cia Ultragaz

#### 15.4. Cláusulas restritivas – Controlada Hidrovias

##### Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debêntures

A Hidrovias, através das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures, possui *covenant* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre *EBITDA*”), calculado de forma consolidada e que deve ser igual ou inferior a 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Hidrovias passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das escrituras de emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo seu estatuto social. A Hidrovias não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações.

Em 31 de março de 2026 a Hidrovias não atendeu aos índices mencionados e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava dentro do limite do indicador.

## 16. Fornecedores (Consolidado)

### 16.1. Fornecedores

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores nacionais	2.013.994	2.542.447
Fornecedores - partes relacionadas nacionais (nota explicativa nº 8.2)	41.622	46.758
Fornecedores estrangeiros	1.027.937	1.863.835
Fornecedores - partes relacionadas estrangeiros (nota explicativa nº 8.2)	229.503	190.304
	<u><b>3.313.056</b></u>	<u><b>4.643.344</b></u>

### 16.2. Fornecedores convênio

A cessão dos créditos não resulta em quaisquer custos ou tarifas junto às instituições financeiras que revertam em benefício das controladas da Companhia, nem em outorga de garantias de qualquer natureza a essas instituições financeiras. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Desta forma, os valores a pagar às instituições financeiras destas transações são apresentadas na rubrica de fornecedores.

Em 31 de março de 2026, para refletir com precisão a essência das transações mercantis, o saldo das operações de convênios para os quais os fornecedores já receberam os pagamentos foi de R\$ 1.149.655 (R\$ 3.785 em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Convênios</u>	<u>Fornecedores comparáveis<sup>1</sup></u>
Prazo médio de pagamento	15	7

<sup>1</sup> Fornecedores comparáveis são aqueles que não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento.

## 17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

### 17.1. Benefícios pós-emprego (Consolidado)

Algumas controladas reconhecem provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação anual conduzida por atuário independente e revisados pela Administração.

	31/03/2026	31/12/2025
Plano de Assistência Médica e Odontológica (1)	187.564	184.105
Indenização do FGTS	21.051	20.303
Gratificação por tempo de serviço	1.984	1.916
Seguro de vida (2)	9.533	9.292
<b>Total</b>	<b>220.132</b>	<b>215.616</b>
Circulante	23.297	19.067
Não circulante	196.835	196.549

(1) Aplicável a Ipiranga e Iconic.

(2) Aplicável a Ipiranga, Ultragaz e Ultrapar.

## 18. Provisões para contingências (Consolidado)

### 18.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A seguir, apresenta-se a composição e a movimentação das provisões por natureza no período:

Provisões	Saldo em					Saldo em
	31/12/2025	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	
IRPJ e CSLL	19.868	754	(82)	(162)	4	20.382
Tributárias	146.414	5.996	(194)	-	10.759	162.975
Cíveis	161.695	8.287	(25.197)	(408)	236	144.613
Provisão para indenizações (18.1.1)	145.633	956	(680)	(14.143)	1.850	133.616
Trabalhistas	61.004	7.987	(335)	(4.308)	335	64.683
<b>Total</b>	<b>534.614</b>	<b>23.980</b>	<b>(26.488)</b>	<b>(19.021)</b>	<b>13.184</b>	<b>526.269</b>
Circulante	49.175					51.060
Não circulante	485.439					475.209

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Tributários	437.153	420.906
Trabalhistas	15.964	15.897
Cíveis	37.871	34.806
	<b>490.988</b>	<b>471.609</b>

No período findo em 31 de março de 2026, a atualização monetária dos depósitos judiciais totalizou R\$ 11.690 (R\$ 9.039 em 31 de março de 2025). Tal valor foi reconhecido como receita financeira no resultado do período.

### 18.1.1 Provisão para indenizações

Em decorrência da venda da Oxiten, concluída em 1º de abril de 2022, a Ultrapar assumiu responsabilidade contratual por perdas relacionadas a atos anteriores ao fechamento da transação. A provisão para eventual ressarcimento à Indorama, caso as perdas se concretizem, corresponde a R\$ 109.733 em 31 de março de 2026 (R\$109.333 em 31 de dezembro de 2025), referentes a R\$ 31.888 (R\$ 32.384 em 31 de dezembro de 2025) para processos trabalhistas, R\$ 28.605 (R\$ 28.605 em 31 de dezembro de 2025) para processos cíveis e R\$ 49.240 (R\$ 48.344 em 31 de dezembro de 2025) para processos tributários.

Em relação à venda da Extrafarma, concluída em 1º de agosto de 2022, cuja responsabilidade por perdas anteriores a transação foi assumida pela controlada Ipiranga, a provisão para eventual ressarcimento à Pague Menos, caso as perdas se concretizem, é de R\$ 23.883 em 31 de março de 2026 (R\$ 36.297 em 31 de dezembro de 2025), composta por R\$ 10.016 (R\$ 14.153 em 31 de dezembro de 2025) para processos trabalhistas, R\$ 5.611 (R\$ 7.798 em 31 de dezembro de 2025) para processos cíveis e R\$ 8.254 (R\$ 14.346 em 31 de dezembro de 2025) para processos tributários.

### 18.2. Passivos contingentes possíveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que, com base na avaliação dos departamentos jurídicos e na consultoria de assessores legais externos, foram classificados como risco de perda possível. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas e com a diretriz interna de contingências, tais obrigações não atendem aos critérios para reconhecimento de provisão, sendo, portanto, apenas divulgadas nas demonstrações financeiras em nota explicativa.

A seguir, apresenta-se a composição dos passivos contingentes, classificados como perda possível, por natureza:

<b>Passivos contingentes (possíveis)</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Tributários (2.1)	7.822.811	6.027.879
Cíveis (2.2)	881.162	867.293
Trabalhistas	400.252	376.406
	<b>9.104.225</b>	<b>7.271.578</b>

**18.2.1 Passivos contingentes tributários**

A Companhia e suas controladas são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ e CSLL, principalmente decorrentes do indeferimento de pedidos de compensação, cujo valor consolidado totaliza R\$ 554.376 em 31 de março de 2026 (R\$ 577.253 em 31 de dezembro de 2025). No âmbito do PIS e da COFINS, registram-se as glosas de créditos fiscais do regime não cumulativo, que totalizam o valor de R\$ 4.460.448 em 31 de março de 2026 (R\$ 3.136.458 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a controlada Ipiranga e suas subsidiárias possuem processos relacionados a discussões de ICMS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 2.159.628 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.662.515 em 31 de dezembro de 2025). As principais discussões envolvem autuações referentes: (i) à suposta falta de recolhimento, no valor de R\$ 459.361 (R\$ 444.766 em 31 de dezembro de 2025); (ii) à cobrança de imposto adicional sobre produtos considerados não essenciais, no montante de R\$ 251.906 (R\$ 246.060 em 31 de dezembro de 2025); (iii) ao estorno e à glosa de créditos, no valor de R\$ 236.710 (R\$ 236.808 em 31 de dezembro de 2025); (iv) à discussão sobre a cobrança do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal – FEEF, no valor de R\$ 228.350 (R\$ 158.704 em 31 de dezembro de 2025); (v) a diferenças de estoque, no montante de R\$ 212.710 (R\$ 236.568 em 31 de dezembro de 2025); (vi) à fruição condicionada de incentivo fiscal e a outros temas de ICMS, no valor de R\$ 731.126 (R\$ 314.309 em 31 de dezembro de 2025); e (vii) a discussões relacionadas ao descumprimento de obrigações acessórias, no valor de R\$ 38.463 (R\$ 25.299 em 31 de dezembro de 2025).

Além disso, a controlada Ipiranga e suas subsidiárias discutem a compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) relacionados a insumos tributados, cujas saídas posteriores ocorreram sob imunidade constitucional, com valor de R\$ 203.677 em 31 de março de 2026 (R\$ 209.444 em 31 de dezembro de 2025). Em abril de 2025, o Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Tema 1.247 sob o rito dos recursos repetitivos, decidiu a matéria de forma favorável aos contribuintes.

Do valor residual das contingências tributárias classificadas como perda possível, R\$ 444.682 em 31 de março de 2026 (R\$ 442.210 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a outros processos envolvendo a Companhia e suas controladas.

**18.2.2 Passivos contingentes cíveis**

A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível no montante de R\$ 881.162 em 31 de março de 2026 (R\$ 867.293 em 31 de dezembro de 2025). Destacam-se, entre esses processos, as seguintes demandas envolvendo a controlada Cia. Ultragaz: i) Processo administrativo instaurado pelo CADE, referente à alegada prática anticoncorrencial ocorrida em municípios da região do Triângulo Mineiro no ano de 2001, sendo que, na esfera administrativa, a Cia. Ultragaz foi condenada ao pagamento de multa, cujo valor atualizado é de R\$ 39.808 em 31 de março de 2026 (R\$ 39.447 em 31 de dezembro de 2025); e ii) ações judiciais propostas por revendedores, que pleiteiam indenizações, bem como a nulidade ou rescisão de contratos de distribuição, cujo o valor envolvido totaliza R\$ 92.468 em 31 de março de 2026 (R\$ 95.971 em 31 de dezembro de 2025).

**18.3. Operação de lubrificantes entre Ipiranga e Chevron**

As provisões de responsabilidade do acionista Chevron somam R\$ 3.944 (R\$ 4.020 em 31 de dezembro de 2025), para as quais foi reconhecido um ativo de indenização correspondente. Esse ativo é composto por R\$ 197 relacionados a processos tributários (R\$ 204 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 210 referentes a processos cíveis (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 3.537 relativos a processos trabalhistas (R\$ 3.606 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, em decorrência da combinação de negócios, foi reconhecida em 1º de dezembro de 2017 uma provisão no montante de R\$ 198.900, relacionada a passivos contingentes, sendo constituído, em contrapartida, um ativo de indenização de igual valor. O saldo desse ativo totalizava R\$ 88.520 em 31 de março de 2026 (R\$ 88.503 em 31 de dezembro de 2025). Os valores correspondentes às provisões e aos passivos contingentes vinculados à combinação de negócios, bem como aqueles sob responsabilidade da acionista Chevron, serão integralmente ressarcidos à controlada Iconic em caso de perda, não havendo necessidade de constituição de provisão para eventuais valores incobráveis.

**18.4 Matérias veiculadas pela imprensa**

Em 26 de março de 2026, a Companhia tomou conhecimento de investigação conduzida pelo Ministério Público Federal do Estado de São Paulo, denominada “Fisco Paralelo”, relacionada a um suposto esquema envolvendo a liberação antecipada de créditos de ICMS por agentes públicos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, por meio da atuação de determinados escritórios de advocacia. De acordo com informações divulgadas pela imprensa, a investigação contém referências à controlada da Companhia, Ipiranga. Até a data destas informações trimestrais, nem a Companhia nem a Ipiranga foram formalmente notificadas pelas autoridades competentes a respeito da investigação.

Não obstante o exposto, a Companhia contratou assessores externos independentes para conduzir uma revisão independente dos fatos mencionados nas reportagens veiculadas na mídia, e tal revisão encontra-se em andamento.

Com base nas informações disponíveis até a data destas informações trimestrais, a Companhia não é capaz de prever a duração, a abrangência ou o desfecho final dessa investigação, nem quaisquer medidas ou processos que venham a ser iniciados ou ajuizados em conexão com ela.

A Administração entende que, até esta data, os fatos mencionados não resultam em impactos materiais sobre as informações trimestrais ou sobre as operações da controlada Ipiranga ou do Grupo.

## **19. Bônus de subscrição – indenização**

Em virtude da associação entre a Companhia e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Companhia.

Em 26 de fevereiro de 2025 e 13 de agosto de 2025 o Conselho de Administração confirmou a emissão de, respectivamente 67.679 e 342.691 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Companhia e a Extrafarma, de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 792.065 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Em 31 de março de 2026, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 20.172 (R\$ 3.666 em 31 de março de 2025) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 2.579.497 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 74.083 (R\$ 53.911 em 31 de dezembro de 2025).

## **20. Patrimônio líquido**

### **20.1. Capital social**

Em 31 de março de 2026 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.849.873 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.849.873 em 31 de dezembro de 2025), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. O valor total do capital social em 31 de março de 2026 é de R\$ 7.987.100 (R\$ 7.987.100 em 31 de dezembro de 2025).

O preço das ações de emissão da Companhia na B3 em 31 de março de 2026 era de R\$ 28,72 (R\$ 20,90 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026 estavam em circulação no exterior 70.252.889 ações ordinárias na forma de ADRs (70.252.989 ações em 31 de dezembro de 2025).

### **20.2. Instrumento patrimonial outorgado**

A Companhia possui plano de incentivo baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria (nota explicativa nº 8.4). Em 31 de março de 2026, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 19.587.216 ações ordinárias (18.601.046 em 31 de dezembro de 2025).

### **20.3. Ações em tesouraria**

A Companhia adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22.

Em 31 de março de 2026 o saldo era de R\$ 821.488 (R\$ 822.526 em 31 de dezembro de 2025) e eram mantidas livres em tesouraria pela Companhia 27.495.338 ações ordinárias (28.542.005 em 31 de dezembro de 2025) adquiridas ao custo médio de R\$ 17,45 por ação.

	<b>31/03/2026</b>
Saldo livre de ações em tesouraria	27.495.338
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto	19.587.216
Saldo total de ações em tesouraria	<u>47.082.554</u>

#### 20.4. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho ou perda com a alienação de ações para concessão de usufruto a executivos das controladas da Companhia, quando ocorre a finalização do plano, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.4.

Em decorrência da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações.

Adicionalmente em 26 de fevereiro de 2025 e 13 de agosto de 2025 ocorreram aumentos da reserva nos montantes de R\$ 1.126 e R\$ 6.737 respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição – indenização (vide nota explicativa nº 19).

#### 20.5. Aprovação de dividendos

Em 04 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos do exercício de 2025 no montante de R\$ 1.413.313 (R\$ 1,27 – um real e vinte e sete centavos por ação). Desse valor, R\$ 326.005 (R\$ 0,30 – trinta centavos de real por ação) correspondem a dividendos intermediários pagos conforme deliberação do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025, e R\$ 1.087.308 (R\$ 1,00 – um real por ação) correspondem a dividendos intermediários pagos conforme deliberação do Conselho de Administração em 01 de dezembro de 2025.

### 21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
<b>Receita de vendas:</b>		
Mercadorias	36.843.843	34.054.088
Prestação de serviços e outros	986.971	457.288
Energia elétrica <sup>(1)</sup>	260.120	160.741
Devoluções, abatimentos e descontos	(321.473)	(224.040)
Amortização dos ativos de contrato	<u>(146.550)</u>	<u>(105.489)</u>
	37.622.911	34.342.588
Impostos sobre vendas	<u>(871.341)</u>	<u>(1.013.326)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>36.751.570</u></b>	<b><u>33.329.262</u></b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a receita de comercialização de energia elétrica da controlada Ultragas Comercializadora.

## 22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função, e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	-	(32.731.207)	(30.636.655)
Gastos com pessoal	(75.740)	(68.756)	(759.019)	(638.651)
Fretes e armazenagens	-	-	(289.926)	(277.248)
Depreciação e amortização	(3.241)	(4.087)	(349.607)	(225.684)
Serviços prestados por terceiros	(17.783)	(21.319)	(168.529)	(169.545)
Compra de energia (a)	-	-	(205.394)	(128.842)
Obrigação de descarboniza�o (b)	-	-	(56.896)	(116.422)
Amortiza�o de ativos de direito de uso	(736)	(750)	(88.273)	(78.387)
Propaganda e marketing	(368)	(302)	(47.953)	(29.687)
Pr�mios e comissões	-	-	(32.310)	(29.585)
Impostos e taxas	(305)	(57)	(46.842)	(6.139)
Outras despesas e receitas, líquidas	(9.241)	(7.110)	(144.510)	(57.216)
Centro de serviços compartilhados/ Holding	94.664	89.296	-	-
<b>Total</b>	<b>(12.750)</b>	<b>(13.085)</b>	<b>(34.920.466)</b>	<b>(32.394.061)</b>
<b>Classificado como:</b>				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(33.577.632)	(31.187.631)
Despesas com vendas e comerciais	-	-	(663.990)	(601.565)
Despesas gerais e administrativas	(11.948)	(12.635)	(655.701)	(518.362)
Outros resultados operacionais, líquidos	(802)	(450)	(23.143)	(86.503)
<b>Total</b>	<b>(12.750)</b>	<b>(13.085)</b>	<b>(34.920.466)</b>	<b>(32.394.061)</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se   compra de energia elétrica da controlada Ultragas Comercializadora.

<sup>(b)</sup> Refere-se   obriga o estabelecida pelo programa RenovaBio para atingimento das metas de descarboniza o do setor de gás e petróleo, cujos valores estão apresentados na rubrica de outros resultados operacionais, líquidos.

## 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras:</b>				
juros e outros rendimentos sobre aplicações financeiras	133.820	11.606	353.163	114.825
Juros de clientes	-	-	46.035	43.550
Juros Selic sobre créditos de PIS/COFINS	-	-	40.753	10.222
Outras receitas	2.481	5.675	12.386	8.293
	<b>136.301</b>	<b>17.281</b>	<b>452.337</b>	<b>176.890</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	-	(428)	(751.775)	(338.581)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(139)	(180)	(40.475)	(32.878)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	(20.172)	(3.666)	(20.172)	(3.666)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(285)	(267)	(33.862)	(21.019)
Atualizações de provisões e outras despesas	(6.039)	(46)	(8.598)	(26.092)
	<b>(26.635)</b>	<b>(4.587)</b>	<b>(854.882)</b>	<b>(422.236)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquida</b>				
Receitas	-	-	526.278	568.324
Despesas	-	-	(522.196)	(502.947)
	-	-	<b>4.082</b>	<b>65.377</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>109.666</b>	<b>12.694</b>	<b>(398.463)</b>	<b>(179.969)</b>

## 24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Companhia possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.4 e 19, respectivamente.

	01/01/2026	01/01/2025
	a	a
	31/03/2026	31/03/2025
<b>Resultado básico por ação</b>		
Resultado líquido da Companhia	875.574	332.846
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.068.765	1.093.932
Lucro básico por ação - R\$	0,8192	0,3043
<b>Resultado diluído por ação</b>		
Resultado líquido da Companhia	875.574	332.846
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.092.953	1.110.955
Lucro diluído por ação - R\$	0,8011	0,2996
<b>Média ponderada das ações (em milhares)</b>		
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.068.765	1.093.932
Efeito da diluição		
Bônus de subscrição	2.579	2.939
Plano de ações	21.609	14.084
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	<u>1.092.953</u>	<u>1.110.955</u>

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 3.266.694 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 19.

## 25. Informações por segmento

Os segmentos apresentados nestas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas considerando as condições negociadas entre as partes.

Os principais segmentos são apresentados na tabela a seguir:

Segmento	Principais atividades
Ultragaz	Distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) nos segmentos: granel, constituído por condomínios, comércios, serviços, indústrias e agronegócios; e envasado, formado substancialmente pelos consumidores residenciais. Como forma de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, atua também nos segmentos de soluções energéticas renováveis e de gás natural comprimido.
Ipiranga	Distribuição e vendas de derivados de petróleo, biocombustíveis e produtos correlatos (gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes) para postos de serviços que operam sob a marca Ipiranga em todo o Brasil, para grandes consumidores e TRRs, bem como nos segmentos de lojas de conveniência e serviços automotivos.
Ultracargo	Atuação em soluções logísticas de armazenamento especializado em graneis líquidos com operações nos principais polos logísticos do Brasil.
Hidrovias <sup>(1)</sup>	Atuação em soluções logísticas e infraestrutura hidroviária e multimodal, no Brasil e no exterior.

<sup>(1)</sup> A partir de maio de 2025 através da aquisição de controle conforme nota explicativa nº 27.2 a Companhia passou a reportar a Hidrovias como um novo segmento operacional.

**25.1. Informações relativas à área geográfica**

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos e serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
<b>Receita líquida de vendas e serviços:</b>		
Brasil	36.474.542	33.169.116
Europa	22.906	3.205
Estados Unidos e Canadá	11.637	89.156
Outros países da América Latina	193.532	37.264
Outros	<u>48.953</u>	<u>30.521</u>
<b>Total</b>	<b><u>36.751.570</u></b>	<b><u>33.329.262</u></b>

## 25.2. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações continuadas da Companhia podem ser assim demonstradas.

31/03/2026								
Resultado	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidroviás (3)	Outros (1) (2)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
<b>Receita líquida de vendas de serviços</b>	<b>33.110.304</b>	<b>2.964.662</b>	<b>276.467</b>	<b>444.811</b>	<b>2.286</b>	<b>36.798.530</b>	<b>(46.960)</b>	<b>36.751.570</b>
Transações com terceiros	33.110.019	2.963.823	233.016	444.811	(99)	36.751.570	-	36.751.570
Transações entre segmentos	285	839	43.451	-	2.385	46.960	(46.960)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.812.307)	(2.357.528)	(118.495)	(326.967)	9	(33.615.288)	37.656	(33.577.632)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.297.997</b>	<b>607.134</b>	<b>157.972</b>	<b>117.844</b>	<b>2.295</b>	<b>3.183.242</b>	<b>(9.304)</b>	<b>3.173.938</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Com vendas e comerciais	(517.574)	(148.184)	(2.188)	(996)	-	(668.942)	4.952	(663.990)
Gerais e administrativas	(367.345)	(111.625)	(40.110)	(80.149)	(62.312)	(661.541)	5.840	(655.701)
Resultado na venda de bens	(7.961)	(452)	135	8.755	20	497	-	497
Outros resultados operacionais, líquidos	(43.446)	2.439	1.823	17.790	(1.737)	(23.131)	(12)	(23.143)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>1.361.671</b>	<b>349.312</b>	<b>117.632</b>	<b>63.244</b>	<b>(61.734)</b>	<b>1.830.125</b>	<b>1.476</b>	<b>1.831.601</b>
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(3.478)	16	145	2.698	(19.694)	(20.313)	-	(20.313)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(403)	-	-	(403)	-	(403)
Ganho na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado total de equivalência patrimonial	(3.478)	16	(258)	2.698	(19.694)	(20.716)	-	(20.716)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.358.193</b>	<b>349.328</b>	<b>117.374</b>	<b>65.942</b>	<b>(81.428)</b>	<b>1.809.409</b>	<b>1.476</b>	<b>1.810.885</b>
Depreciação e amortização (a)	102.037	85.730	37.156	119.167	4.361	348.451	(1.476)	346.975
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	146.550	-	-	-	-	146.550	-	146.550
Amortização de ativos de direito de uso	49.799	18.673	10.561	8.505	735	88.273	-	88.273
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	403	-	-	403	-	403
<b>Total de depreciação e amortização</b>	<b>298.386</b>	<b>104.403</b>	<b>48.120</b>	<b>127.672</b>	<b>5.096</b>	<b>583.677</b>	<b>(1.476)</b>	<b>582.201</b>

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 2.632.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

Resultado	31/03/2025						
	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (1) (2)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
<b>Receita líquida de vendas de serviços</b>	<b>30.234.384</b>	<b>2.863.393</b>	<b>270.631</b>	<b>2.056</b>	<b>33.370.464</b>	<b>(41.202)</b>	<b>33.329.262</b>
Transações com terceiros	30.234.356	2.863.102	231.649	155	33.329.262	-	33.329.262
Transações entre segmentos	28	291	38.982	1.901	41.202	(41.202)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.805.594)	(2.327.868)	(103.456)	-	(31.236.918)	49.287	(31.187.631)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.428.790</b>	<b>535.525</b>	<b>167.175</b>	<b>2.056</b>	<b>2.133.546</b>	<b>8.085</b>	<b>2.141.631</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Com vendas e comerciais	(451.816)	(149.264)	(2.239)	-	(603.319)	1.754	(601.565)
Gerais e administrativas	(309.999)	(98.547)	(39.746)	(61.711)	(510.003)	(8.359)	(518.362)
Resultado na venda de bens	5.452	(228)	51	32	5.307	-	5.307
Outros resultados operacionais, líquidos	(104.824)	15.560	2.378	383	(86.503)	-	(86.503)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>567.603</b>	<b>303.046</b>	<b>127.619</b>	<b>(59.240)</b>	<b>939.028</b>	<b>1.480</b>	<b>940.508</b>
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(2.000)	158	1.388	(148.629)	(149.083)	-	(149.083)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(403)	-	(403)	-	(403)
Resultado total de equivalência patrimonial	(2.000)	158	985	(148.629)	(149.486)	-	(149.486)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>565.603</b>	<b>303.204</b>	<b>128.604</b>	<b>(207.869)</b>	<b>789.542</b>	<b>1.480</b>	<b>791.022</b>
Depreciação e amortização (a)	(107.228)	(81.813)	(29.299)	(4.834)	(223.174)	1.476	(221.698)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(105.488)	(1)	-	-	(105.489)	-	(105.489)
Amortização de ativos de direito de uso	(53.450)	(16.369)	(7.818)	(750)	(78.387)	-	(78.387)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(403)	-	(403)	-	(403)
<b>Total de depreciação e amortização</b>	<b>(266.166)</b>	<b>(98.183)</b>	<b>(37.520)</b>	<b>(5.584)</b>	<b>(407.453)</b>	<b>1.476</b>	<b>(405.977)</b>

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 3.986.

(1) Inclui na linha “Gerais e administrativas e receita de venda de bens” o montante de R\$ 47.840 em 2026 (R\$ 47.889 em 2025) de despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar.

(2) A coluna “Outros” é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, Eaí Clube automobilista e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR e da Hidrovias enquanto coligada.

(3) O segmento “Hidrovias” é composto pela Hidrovias (HBSA3) que passou a ser consolidada em maio de 2025 e sua controladora Ultra Logística controlada direta da Ultrapar, e por isso, os números reportados podem conter diferenças com os números reportados pela Hidrovias (HBSA3).

### 25.3. Ativos por segmento

31/03/2026						
Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidroviás (1)	Outros (2)	Total
Investimentos	115.438	3.952	238.521	131.800	164.654	654.365
Imobilizado	3.427.233	1.712.566	2.605.708	4.202.529	136.767	12.084.803
Intangível	1.409.455	291.745	286.349	1.159.426	274.438	3.421.413
Direito de uso	806.608	179.435	620.937	289.668	4.929	1.901.577
Outros ativos circulantes e não circulantes	22.346.826	2.864.092	522.028	2.208.776	4.213.234	32.154.956
<b>Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)</b>	<b>28.105.560</b>	<b>5.051.790</b>	<b>4.273.543</b>	<b>7.992.199</b>	<b>4.794.022</b>	<b>50.217.114</b>

31/12/2025						
Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Hidroviás (1)	Outros (2)	Total
Investimentos	102.837	4.092	238.607	135.973	39.872	521.381
Imobilizado	3.428.819	1.667.025	2.596.271	4.340.526	134.456	12.167.097
Intangível	1.277.871	274.971	286.219	1.201.198	276.219	3.316.478
Direito de uso	826.598	187.116	620.628	288.733	5.619	1.928.694
Outros ativos circulantes e não circulantes	21.191.237	3.563.356	447.929	2.351.670	3.861.152	31.415.344
<b>Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)</b>	<b>26.827.362</b>	<b>5.696.560</b>	<b>4.189.654</b>	<b>8.318.100</b>	<b>4.317.318</b>	<b>49.348.994</b>

(1) A coluna “Hidroviás” é formada pela Hidroviás e sua controladora Ultra Logística que é controlada direta da Ultrapar, no qual, não compõe o segmento hidroviás e por isso, os números reportados podem conter diferenças com os números reportados pela Hidroviás.

(2) A coluna “Outros” é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, Eaí Clube automobilista e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR.

## 26. Instrumentos financeiros (Consolidado)

### Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

31 de março de 2026	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa e bancos	4.1		-	751.047	751.047	751.047
Títulos e fundos em moeda nacional	4.1	Nível 2	1.165.747	1.616.512	2.782.259	2.782.259
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.1		-	327.206	327.206	327.206
<b>Aplicações financeiras</b>						
Títulos e fundos em moeda nacional	4.2	Nível 2	1.951.253	96.535	2.047.788	2.047.788
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.2		-	3.144.304	3.144.304	3.144.304
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Financeiros	26.6	Nível 2	567.785	-	567.785	567.785
Operacionais	26.6	Nível 2	474.147	-	474.147	474.147
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	1.132.391	-	1.132.391	1.132.391
Contas a receber de clientes	5.1		-	4.565.878	4.565.878	4.565.878
Financiamentos a clientes	5.1		-	1.481.845	1.481.845	1.481.845
Sociedades relacionadas	8		-	54.829	54.829	54.829
Demais contas a receber e outros ativos			-	624.567	624.567	624.567
<b>Total</b>			<b>5.291.323</b>	<b>12.662.723</b>	<b>17.954.046</b>	<b>17.954.046</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
Financiamentos e debêntures	15.1	Nível 2	9.333.784	10.093.869	19.427.653	19.376.084
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Financeiros	26.6	Nível 2	772.908	-	772.908	772.908
Operacionais	26.6	Nível 2	637.496	-	637.496	637.496
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	703.592	-	703.592	703.592
Fornecedores	16.1		-	3.313.056	3.313.056	3.313.056
Fornecedores - convênio	16.2		-	1.149.655	1.149.655	1.149.655
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	74.083	-	74.083	74.083
Passivo financeiro de clientes			-	55.232	55.232	55.232
Contraprestação contingente			-	36.412	36.412	36.412
Sociedades relacionadas	8		-	2.875	2.875	2.875
Demais contas a pagar			-	1.132.026	1.132.026	1.132.026
<b>Total</b>			<b>11.521.863</b>	<b>15.783.125</b>	<b>27.304.988</b>	<b>27.253.419</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

31 de dezembro de 2025	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa e bancos	4.1		-	842.295	842.295	842.295
Títulos e fundos em moeda nacional	4.1	Nível 2	515.456	1.107.452	1.622.908	1.622.908
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.1		-	709.922	709.922	709.922
<b>Aplicações financeiras</b>						
Títulos e fundos em moeda nacional	4.2	Nível 2	3.188.963	122.622	3.311.585	3.311.585
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.2		-	2.921.770	2.921.770	2.921.770
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Financeiros	26.6	Nível 2	777.064	-	777.064	777.064
Operacionais	26.6	Nível 2	123.253	-	123.253	123.253
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	1.095.362	-	1.095.362	1.095.362
Contas a receber de clientes	5.1		-	4.089.708	4.089.708	4.089.708
Financiamentos a clientes	5.1		-	1.508.373	1.508.373	1.508.373
Sociedades relacionadas	8		-	105.196	105.196	105.196
Demais contas a receber e outros ativos			-	469.109	469.109	469.109
<b>Total</b>			<b>5.700.098</b>	<b>11.876.447</b>	<b>17.576.545</b>	<b>17.576.545</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
Financiamentos e debêntures	15.1	Nível 2	9.713.213	10.380.048	20.093.261	20.020.048
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Financeiros	26.6	Nível 2	501.148	-	501.148	501.148
Operacionais	26.6	Nível 2	79.767	-	79.767	79.767
Contratos futuros de comercialização de energia	26.8	Nível 2	734.873	-	734.873	734.873
Fornecedores	16.1		-	4.643.344	4.643.344	4.643.344
Fornecedores - convênio	16.2		-	3.785	3.785	3.785
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	53.911	-	53.911	53.911
Passivo financeiro de clientes			-	74.326	74.326	74.326
Contraprestação contingente			-	74.760	74.760	74.760
Sociedades relacionadas	8		-	2.875	2.875	2.875
Demais contas a pagar			-	957.148	957.148	957.148
<b>Total</b>			<b>11.082.912</b>	<b>16.136.286</b>	<b>27.219.198</b>	<b>27.145.985</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 2 estão descritos a seguir:

Títulos e fundos em moeda nacional: Estimados pelo valor da cota do fundo e outros rendimentos na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

Instrumentos derivativos: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

---

Contratos futuros de comercialização de energia: O valor justo considera: (i) os preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; e (ii) o preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Financiamento e debêntures: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento. O cálculo do valor justo das notas no mercado externo utilizou o preço observado desses títulos no mercado.

### Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de commodities, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

A Companhia possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e *commodities*), liquidez e crédito.

O Comitê de Riscos Financeiros é responsável pelo monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como pela deliberação sobre eventuais desvios. O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o Conselho de Administração na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento da Política, reportando ao CAR e ao Conselho de Administração sobre a exposição a riscos e qualquer descumprimento.

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Possibilidade de perdas resultantes de exposições a taxas de câmbio diferentes da moeda funcional de reporte, podendo ser de origem financeira ou operacional	Busca pela neutralidade cambial, utilizando instrumentos de proteção caso aplicável
Risco de mercado - Taxa de juros	Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados	Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros
Risco de mercado - Preço de commodities	Possibilidade de perdas resultantes da variação nos preços das principais matérias-primas ou dos produtos comercializados pela Companhia e seus efeitos em resultado, balanço e fluxo de caixa.	Instrumentos de proteção, caso aplicável.
Risco de crédito	Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco	Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes
Risco de liquidez	Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas.	Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira.

**26.1. Risco de mercado – taxa de câmbio e taxa de juros**

A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos associados a mudanças nas taxas de câmbio. A Companhia considera como sua principal exposição os ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial para proteger seus ativos, passivos, recebimentos, desembolsos e investimentos em moedas estrangeiras. Esses instrumentos visam reduzir os efeitos das variações cambiais, dentro dos limites de exposição de sua Política.

No que tange ao risco de taxa de juros, a Companhia e suas controladas captam e aplicam recursos financeiros majoritariamente vinculados ao DI. A Companhia procura manter a maioria dos seus ativos e passivos financeiros com taxas de juros flutuantes, adotando instrumentos que protegem contra o risco de variação das taxas de juros.

Os ativos e passivos, expostos a moeda estrangeira convertidos para Reais, e/ou expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

	Nota explicativa	Moeda	Taxa de câmbio			Taxa de juros	
			31/03/2026	31/12/2025	Índice	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos</b>							
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	USD	3.644.103	4.041.383	DI	3.701.533	3.149.064
Contas a receber de clientes, líquidas de provisão para perda	5.1	USD	169.989	136.800	-	-	-
Outros ativos em moeda estrangeira	-	USD	17.719	35.366	-	-	-
			<b>3.831.811</b>	<b>4.213.549</b>		<b>3.701.533</b>	<b>3.149.064</b>
<b>Passivos</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures (1)	15.1	USD/ EUR/ JPY	(9.647.829)	(9.953.946)	DI	(4.844.336)	(5.210.374)
Empréstimos e financiamentos - FINEP	15.1		-	-	TJLP	(26.232)	(27.249)
Fornecedores estrangeiros (2)	16.1	USD	(1.075.774)	(1.882.109)	-	-	-
Outros passivos em moeda estrangeira	-	USD	(112.579)	(3.049)	-	-	-
			<b>(10.836.182)</b>	<b>(11.839.104)</b>		<b>(4.870.568)</b>	<b>(5.237.623)</b>
Instrumentos derivativos	26.6	USD / EUR / JPY	6.804.297	7.827.902	DI	(11.600.216)	(11.211.803)
			<b>(200.074)</b>	<b>202.347</b>		<b>(12.769.251)</b>	<b>(13.300.362)</b>
Posição líquida passiva – patrimônio líquido			377.045	318.867		-	-
Posição líquida passiva – resultado			<b>(577.119)</b>	<b>(116.520)</b>		<b>(12.769.251)</b>	<b>(13.300.362)</b>

(1) Brutos de custos de transação R\$ 21.875 (R\$ 24.546 em 31 de dezembro de 2025), deságios das notas do mercado externo R\$ 2.575 (R\$ 3.355 em 31 de dezembro de 2025) e amortização de mais valia de R\$ 72.190.

(2) Saldo líquido de importações em andamento no valor de R\$ 181.666 em 31 de março de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

Análise de Sensibilidade com depreciação do Real e aumento da taxa de juros

	Taxa de câmbio depreciação Real (i)	Taxa de juros aumento de juros (ii)
Efeito no resultado	(18.496)	85.554
Efeito no patrimônio líquido	12.084	-
<b>Total</b>	<b>(6.412)</b>	<b>85.554</b>

(i) Para a análise de sensibilidade foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,3867, baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de março de 2026 sobre a posição líquida da Companhia exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de depreciação do Real no resultado. A taxa de fechamento considerada foi de R\$ 5,2194. A tabela acima demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 193.439 (ou US\$ 37.062 usando a taxa de fechamento) em moeda estrangeira em 31 de março de 2026.

(ii) Para o cenário provável apresentado a Companhia utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário (“DI”) e Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 14,65% e a taxa sensibilizada foi de 13,98% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

**26.2. Risco de mercado - preço de Commodities**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de preço de *commodities*, principalmente do diesel e da gasolina, impactados por fatores macroeconômicos e geopolíticos. Além disso, no primeiro trimestre de 2026 o ambiente externo foi marcado por maior volatilidade nos mercados internacionais de petróleo e derivados, influenciada por tensões geopolíticas em regiões estratégicas para a produção e o escoamento. Esse cenário resultou em elevação e maior instabilidade dos preços internacionais dos combustíveis e dos custos logísticos, afetando a dinâmica global de oferta e demanda.

No mercado brasileiro, a combinação de preços internacionais mais elevados e incertezas no cenário externo ampliou, em determinados momentos, o diferencial entre preços domésticos e internacionais, influenciando a dinâmica de importações e a formação de margens ao longo da cadeia.

Os instrumentos derivativos de taxa de câmbio e commodities designados como hedge de valor justo estão concentrados na controlada IPP. O objetivo é converter o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, alinhando-o com o preço de venda. A IPP usa derivativos de balcão para este hedge, alinhando-o ao valor do estoque de produto importado.

Para mitigar esse risco, monitoramos continuamente o mercado e utilizamos operações de hedge com contratos derivativos, tanto negociados em bolsa quanto no mercado de balcão.

Derivativo	Valor justo (R\$ mil)		Cenário possível (Δ de 10% - R\$ mil)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Termo de mercadorias	(169.121)	51.189	(64.234)	(1.811)

<sup>(1)</sup> A tabela acima demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities em aberto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, além da análise de sensibilidade considerando uma valorização de 10% do preço de fechamento em cada período. Para maiores informações vide nota explicativa 26.6.

### 26.3. Risco de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é gerido de forma estratégica e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, entre outros.

#### 26.3.1 Instituições financeiras e governo

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos para 31 de março de 2026, por *rating* da contraparte, está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025
AAA	9.986.920	9.893.391
AA	35.305	353.060
A	11.048	7.855
Outros	61.263	54.491
<b>Total</b>	<b>10.094.536</b>	<b>10.308.797</b>

#### 26.3.2 Contas a receber de clientes

A concessão de crédito é gerida nas controladas, com base em políticas e critérios específicos a cada segmento de negócio. O processo inclui a análise de crédito, a proposição de limites e a exigência de garantias, com a aprovação em níveis de alçadas pré-estabelecidos.

As controladas gerenciam o crédito ao longo do ciclo de vida dos clientes, com processos específicos para monitoramento do risco de crédito e pela repactuação ou execução do crédito, conforme cabível.

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 5.2.

### 26.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Companhia enfrentar dificuldades em atender às suas obrigações financeiras, que devem ser quitadas com pagamentos ou outros ativos financeiros.

As principais fontes de liquidez da Companhia e suas controladas derivam de:

- (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras,
- (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e
- (iii) de empréstimos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Período findo em 31 de março de 2026**

A Companhia e suas controladas possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 7.158.526 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial:

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	5.521.532	11.460.945	6.816.335	3.245.301	27.044.113
Instrumentos derivativos (3)	1.148.307	1.275.260	300.989	29.418	2.753.974
Fornecedores	3.313.056	-	-	-	3.313.056
Fornecedores - convênio	1.149.655	-	-	-	1.149.655
Arrendamentos a pagar	439.644	600.585	393.096	1.225.691	2.659.016
Passivo financeiro de clientes	49.634	9.321	-	-	58.955
Demais contas a pagar	193.559	1.018	-	-	194.577
	<b>11.815.387</b>	<b>13.347.129</b>	<b>7.510.420</b>	<b>4.500.410</b>	<b>37.173.346</b>

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base no dólar norte-americano, euro de fechamento e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 e BACEN em 31 de março de 2026.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2026. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

**26.5. Gestão de capital**

A Companhia administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos, financiamentos e debêntures conforme nota explicativa nº 15 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 12.2 após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4), e os instrumentos financeiros derivativos “financeiros” ativo e passivo conforme nota explicativa nº 26 Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos, e pelo patrimônio líquido.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Companhia também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

O coeficiente de alavancagem no final do período/exercício é conforme segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Dívida bruta e arrendamento a pagar (a)	21.122.044	21.832.894
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b)	9.052.604	9.408.480
Instrumentos financeiros (c)	(205.123)	275.916
<b>Dívida líquida = (a) - (b) - (c)</b>	<b>12.274.563</b>	<b>12.148.498</b>
Patrimônio líquido	18.509.820	17.730.617
<b>Relação dívida líquida/patrimônio líquido</b>	<b>66,31%</b>	<b>68,52%</b>

**26.6. Seleção e utilização de instrumentos financeiros derivativos**

Na seleção instrumentos derivativos, são considerados os retornos estimados, riscos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e justo, e a documentação relevante.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para cobrir riscos identificados e em montantes que não excedam 100% do risco identificado. Os derivativos são referidos como "instrumentos derivativos" para refletir sua função restrita à cobertura de riscos identificados.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos, contratados bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

**Derivativos designados para hedge accounting**

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) (2)	Valor justo em 31/03/2026		Ganho (perdas) em 31/03/2026	
	Ativo	Passivo		31/03/2026	Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo do objeto
Swap cambial (1)	USD + 4,8%	103,7% DI	fev-29	USD 536.806	-	(234.875)	(201.998)	(5.995)
Swap cambial (1)	EUR + 3,0%	104,4% DI	fev-27	EUR 77.535	-	(85.284)	(56.783)	908
Swap cambial (1)	SOFR + 0,9%	103,8% DI	fev-29	USD 202.627	-	(104.768)	(147.433)	3.819
Swap de juros (1)	IPCA + 5,2%	105,2% DI	jun-32	BRL 2.420.000	245.590	-	(171.018)	169.792
Swap de juros (1)	IPCA + 6,7%	CDI -1,4%	out-35	BRL 235.355	7.625	-	(17.115)	17.368
Swap de juros (1)	TFC Pós + 3,0%	69,9% DI	nov-41	BRL 358.871	-	(13.382)	(3.595)	(2.972)
Swap de juros (1)	TFC Pós + 4,5%	CDI - 2,4%	jan-41	BRL 106.871	-	(4.417)	(4.417)	17.602
Swap de juros (1)	12,8%	104,7% DI	abr-40	BRL 1.048.881	-	(24.646)	(10.787)	9.475
Termo de Mercadorias (1)	BRL	Heating Oil/ RBOB	fev-27	USD 1.212	64.900	(61.126)	(8.154)	-
NDF (1)	BRL	USD	abr-26	USD 363.608	15.677	(9.906)	(2.060)	-
				<b>Total designados</b>	<b>333.792</b>	<b>(538.404)</b>	<b>(623.360)</b>	<b>209.997</b>

**Derivativos não designados para hedge accounting**

Swap cambial	USD	52,5% CDI	jun-29	USD 300.000	310.641	-	(83.595)	-
Swap cambial	USD + 5,0%	106,7% CDI	fev-31	USD 107.500	-	(30.587)	(33.646)	-
Swap de juros	IPCA + 6,0%	91,6% CDI	out-31	USD 449.700	3.210	(420)	63	-
NDF	USD	BRL	dez-26	USD 1.640	719	(1.704)	(29.880)	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	dez-26	USD 57.462	393.570	(566.465)	(211.345)	-
Swap de juros	USD + 5,3%	CDI - 1,4%	jun-29	USD 300.000	-	(272.824)	(46.109)	-
				<b>Total não designados</b>	<b>708.140</b>	<b>(872.000)</b>	<b>(404.512)</b>	<b>-</b>
				<b>Total Geral</b>	<b>1.041.932</b>	<b>(1.410.404)</b>	<b>(1.027.872)</b>	<b>209.997</b>
				<b>Circulante</b>	<b>474.865</b>	<b>(819.314)</b>		
				<b>Não circulante</b>	<b>567.067</b>	<b>(591.090)</b>		

(1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 26.7.1).

(2) Moeda conforme indicada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de março de 2026

**Derivativos designados para hedge accounting**

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) (3)	Valor justo em 31/12/2025		Ganho (perdas) em 31/03/2025	
	Ativo	Passivo		31/12/2025	Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo do objeto
Swap cambial (1)	USD + 4,9%	103,5% DI	fev-29	USD 459.863	759	(113.093)	(65.976)	(15.904)
Swap cambial (1)	EUR + 3,0%	104,4% DI	fev-27	EUR 77.535	15.833	(27.803)	(31.009)	(1.520)
Swap cambial (1)	JPY + 1,5%	109,4% DI	mar-25	JPY 12.564.393	-	-	(30.283)	323
Swap cambial (1)	SOFR + 0,9%	103,5% DI	fev-29	USD 302.627	2.953	(54.511)	(26.678)	-
Swap de juros (1)	TFC Pós + 5,3%	103,8% DI	out-35	BRL 2.655.355	367.790	-	94.295	70.780
Swap de juros (1)	TFC Pós + 3,0%	69,9% DI	nov-41	BRL 358.871	3.765	(15.143)	(2.765)	(24.102)
Swap de juros (1)	12,8%	104,7% DI	abr-40	BRL 1.048.881	1.572	(20.605)	10.913	-
Termo de Mercadorias (1)	BRL	Heating Oil/ RBOB	mar-26	USD 548.628	63.293	(52.819)	(14.753)	-
NDF (1)	BRL	USD	mar-26	USD 206.491	6.986	(14.690)	3.226	-
				<b>Total designados</b>	<b>462.951</b>	<b>(298.664)</b>	<b>(63.030)</b>	<b>29.577</b>
<b>Derivativos não designados para hedge accounting</b>								
Swap cambial	USD	52,5% CDI	jun-29	USD 300.000	378.422	-	(73.842)	-
Swap cambial	USD + 5,0%	1,6% CDI	fev-31	USD 50.000	-	(11.798)	(22.021)	-
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,4% CDI	out-28	USD 380.000	2.728	-	-	-
NDF	USD	BRL	mar-26	USD 244.037	3.242	(31.480)	-	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	nov-26	USD 98.504	52.974	(12.259)	18.759	-
Swap de juros	USD + 5,3%	1,4% CDI	jun-29	USD 300.000	-	(226.714)	(2.809)	-
				<b>Total não designados</b>	<b>437.366</b>	<b>(282.251)</b>	<b>(79.913)</b>	<b>-</b>
				<b>Total Geral</b>	<b>900.317</b>	<b>(580.915)</b>	<b>(142.943)</b>	<b>29.577</b>
				<b>Circulante</b>	<b>127.254</b>	<b>(246.064)</b>		
				<b>Não circulante</b>	<b>773.063</b>	<b>(334.851)</b>		

(1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de valor justo (notas explicativas nº 26.7.1).

(2) Moeda conforme indicada.

## 26.7. Contabilidade de Hedge

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Os objetos protegidos e os instrumentos de hedge apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Companhia e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de *hedge accounting*, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de hedge são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Companhia e suas controladas descontinuam a contabilização de *hedge* quando o instrumento de *hedge* é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o *hedge* não atende mais aos requisitos de Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

### 26.7.1 Hedge de valor justo

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros, câmbio e *commodities*, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 31 de março de 2026 não foi identificado inefetividade material nas operações de *hedge* de valor justo.

### 26.7.2 Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas não possuem hedge de fluxo de caixa.

## 26.8. Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia)

As controladas da Companhia atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmaram contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assumem compromissos de curto e longo prazo. Em decorrência das operações descasadas, assumem posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). Portanto, a Companhia designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato, para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais.

Análise de Sensibilidade – hierarquia de nível 2

	Técnica de valorização	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativos financeiros		1.132.391	+10%	1.355.394
	Método de fluxo de caixa descontado		-10%	878.692
Passivos financeiros		703.592	+10%	963.434
			-10%	444.052

(a) Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmados em condições similares de mercado.

**27. Aquisição de Participação e Controle****27.1. Aquisição de postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar pela subsidiária Millennium**

Em 10 de junho de 2024, por meio de sua subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda., a Companhia assinou contrato para a aquisição de 49 postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, localizados no estado de São Paulo, pelo valor de R\$ 130.000 mais ajustes de capital de giro. O CADE aprovou a transação em 22 de julho de 2024 e em 13 de agosto de 2024 foi efetuado o pagamento de R\$ 90.000 a título de adiantamento.

Até o período findo em 31 de março de 2026 foi concluída a aquisição de 26 dos 49 postos de serviços, pelo valor total de R\$ 60.937, dos quais R\$ 40.811 já haviam sido pagos anteriormente a título de adiantamento.

**27.2. Hidrovias do Brasil S.A.**

No período entre 2023 e 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Ultra Logística Ltda., realizou aquisições sucessivas de ações da Hidrovias do Brasil S.A., inicialmente classificadas como ativo financeiro e, posteriormente, como investimento em coligada, até a efetiva obtenção do controle societário em maio de 2025, quando passou a deter 50,15% do capital social da Hidrovias. Os principais termos, eventos relevantes, critérios contábeis aplicáveis e a alocação do preço de compra (PPA) foram divulgados na Nota explicativa correspondente às Demonstrações Financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025.

Após a obtenção do controle, a Companhia, por meio de sua controlada, realizou aquisições adicionais de participação acionária que não se enquadram como combinação de negócios. Assim, as diferenças entre o preço pago e o valor patrimonial das participações adquiridas foram registradas diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de aquisição de ações com sócios. Em 31 de março de 2026, a participação societária da Companhia na Hidrovias era de 59,75% (58,72% em 31 de dezembro de 2025), não havendo outras alterações relevantes relacionadas à combinação de negócios no trimestre.

**27.3. Petrovila Combustíveis S.A**

Em 1º de dezembro de 2025, a Neodiesel Ltda., controlada indireta da Ultrapar Participações S.A., concluiu a aquisição de 60% do capital social da Petrovila Combustíveis S.A., caracterizando a transação como uma combinação de negócios, nos termos da IFRS 3 / CPC 15 (R1). Os principais termos e condições da aquisição foram divulgados na Nota explicativa correspondente às Demonstrações Financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025.

O valor total da contraprestação foi de R\$ 72.199, sendo R\$ 50.000 pagos por meio de aporte de capital e R\$ 22.012 registrados como contraprestação contingente a ser liquidada após o cumprimento de cláusulas contratuais.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou ágio provisório (goodwill) no montante de R\$ 34.934, permanecendo a alocação do preço de compra (PPA) em processo, cuja conclusão está prevista para 2026. No período findo em 31 de março de 2026, não houve alterações relevantes nos termos da combinação de negócios nem nos valores provisórios apurados.

#### 27.4. Neoagro Diesel S.A

No dia 17 de novembro de 2025, a Neodiesel Ltda., controlada indireta da Ultrapar Participações S.A., concluiu a aquisição de 60% do capital social da empresa Neoagro Diesel S.A. (“Neoagro”), qualificando a transação como combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios.

A Neoagro tem sede em Uruçuí no Estado do Piauí atuando predominantemente nesse Estado, no segmento de Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR), realizando a comercialização e o transporte de combustíveis a granel destinados a consumidores finais.

O pagamento inicial totalizou um montante de R\$ 60.800, incluindo o aporte de R\$ 18.024. No primeiro trimestre de 2026, foram pagos R\$ 20.884. O valor remanescente da operação, no montante de R\$ 14.400 foi registrado na rubrica “demais contas a pagar” e será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais.

A Companhia, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, conseqüentemente, o ágio (*goodwill*), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$ 62.833. A alocação do preço de compra (“*purchase price allocation*” ou “PPA”) será concluída em 2026.

O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:

<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	3.000
Imobilizado, líquido	17.611
<b>Passivos</b>	
	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	62.833
Participação de minoritários	8.244
<b>Ativos e passivos consolidados no saldo inicial</b>	<b>75.200</b>
Ativos adquiridos	12.367
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	62.833
<b>Valor da aquisição</b>	<b>75.200</b>
Composto por:	
Caixa	42.776
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	18.024
Contraprestação contingente a ser liquidada	14.400
<b>Total da contraprestação</b>	<b>75.200</b>
Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação inicial em espécie	(60.800)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	3.000
<b>Valor da aquisição</b>	<b>(57.800)</b>